



• Contabilidade • Assessoramento
• Perícias • Informações • Pesquisas

Crise global: economia brasileira também sentirá reflexos

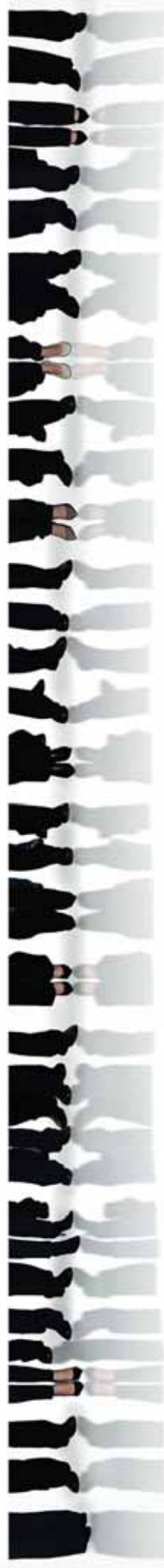


Entrevista As mudanças na Lei Geral podem reduzir a carga tributária do pequeno empresário, além de diminuir a informalidade no Brasil

**Antoninho
Trevisan**



DEDICAÇÃO: há 10 anos, a nossa melhor escolha.



Há 10 anos nos dedicamos integralmente ao desenvolvimento de soluções para o setor contábil. Investimos continuamente em pesquisa, em qualificação profissional, e em desenvolvimento de novos produtos. Tudo isso, para sempre oferecer a você soluções completas e atualizadas. Essa dedicação à satisfação de nossos clientes é o motivo que nos faz crescer e evoluir para continuar sendo sempre a sua melhor escolha.



A sua melhor escolha

www.dominiostis.com.br

dominio
sistemas

Diretoria da Fenacon
 (Gestão 2007/2010)

Presidente
Valdir Pietrobon

Vice-Presidente Institucional
Antonio Marangon

Vice-Presidente Região Sudeste
Guilherme Bottrel Pereira Tostes

Vice-Presidente Região Sul
Luiz Antonio Martello

Vice-Presidente Região Nordeste
Adelvani Braz da Silva

Vice-Presidente Região Centro-Oeste
Antônio Ferreira Neves

Vice-Presidente Região Norte
Carlos Alberto do Rego Correa

Diretor-Administrativo
Antonio Gutenberg Morais de Anchieta

Diretor-Financeiro
Paulo Bento

Diretora de Eventos
Aparecida Terezinha Falcão

Diretor de Tecnologia e Negócios
Carlos Roberto Victorino

Diretor de Assuntos
 Legislativos e do Trabalho
Fábio Oliveira Filho

Diretor de Relações Institucionais
Urubatam Augusto Ribeiro

Diretor-Adjunto de Comunicação
Mauricio Melo

Suplentes
Laércio José Jacomélli
José Geraldo Lins de Queirós
Pedro Ernesto Fabri
Paulo César Terra
José Weber Oliveira de Carvalho
Auxiliadora Oliveira de Araújo
Celestino Oscar Loro
Irineu Thomé
Ana Lúcia Sales dos Santos
João Carlos de Oliveira

Conselho Fiscal
 Efetivos
Patrícia Maria dos Santos Jorge
Flávio Jair Zanchin
Rider Rodrigues Pontes

Suplentes
Valdir Campos Costa
Maciel Breno Schiffler
Gelásio Francener

Representação na CNC
 Efetivos
Valdir Pietrobon
Carlos José de Lima Castro

Suplentes
Pedro Coelho Neto
Renato Francisco Toigo

Novos horizontes



Um divisor de águas. Assim posso classificar o que significou a 18ª edição do Congresso Brasileiro de Contabilidade, em Gramado. Não apenas pela ilustre presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, mas, principalmente, pelo que essa participação representou.

Mais do que levar boas novas ao setor empresarial contábil, a ida do representante máximo de nossa República ao evento demonstra que esse segmento possui forte representatividade no país. Na ocasião, ele anunciou que as organizações contábeis entrarão no Anexo III da Lei Geral, prometeu enviar ao Congresso Nacional anteprojeto de lei que atualizará o Decreto-Lei nº 9.295/46, que regulamenta a profissão, e divulgou a Portaria nº 184 de 25 de agosto de 2008, que moderniza a contabilidade pública.

A empresa contábil é a primeira instituição a que o brasileiro se dirige quando pretende abrir um negócio. Além disso, o setor processa toda a arrecadação tributária nacional e gera um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 2,5 bilhões ao ano, entre outras atribuições essenciais. Não foi por acaso que o próprio presidente afirmou que somos “profissionais indispensáveis ao bom funcionamento da economia e da sociedade”.

Não tenho dúvidas de que, com essa afirmação, o governo reconhece o papel da contabilidade nos processos que promovem a geração de riquezas e de empregos, além do bom funcionamento das máquinas pública e privada do país.

Acredito que, a partir desse reconhecimento público, surgiu uma grande responsabilidade: é preciso que, constantemente, seja mantida a excelência dos serviços prestados, além de permitir definitivamente que as novas tecnologias façam parte do nosso cotidiano. Daí a importância da Certificação Digital, do Sped, da Nota Fiscal Eletrônica.

Portanto, posso afirmar: estamos diante de uma nova etapa na área contábil. Uma era em que as empresas devem se preparar para todas as mudanças que apontam no horizonte, pois tenho certeza de que hoje a sociedade e o governo sabem o peso que representamos para o Brasil.

Valdir Pietrobon

Presidente da Fenacon
 presidente@fenacon.org.br



Crise global

Economia brasileira deve crescer entre 2,5% a 3,5% em 2009, número inferior ao projetado para este ano

20



Entrevista

Antoninho Trevisan

Empresário conta sua história de sucesso e suas atuações na área social e em defesa do setor empresarial

12

Especial

Contagem regressiva para a 13ª Conescap foi dada com o lançamento da convenção em Goiânia

8

Contabilidade

Evento reúne mais de seis mil profissionais da Contabilidade de todo o país

11

Empresas

Setor de serviços lidera o ranking das empresas que mais empregam no país

18

OPINIÃO

Elaine Cristina Reis
Terceirização e legislação trabalhista

6

GESTÃO

A utilização de blogs corporativos é cada vez maior no ambiente empresarial

16

ARTIGO

Ernesto Dias de Souza
Informação contábil
na gestão das entidades

24

TRIBUTOS

Débitos de até R\$ 10 mil podem ser perdoados pela Receita Federal

26

MANUAL

Fenacon lança versão digital do *Guarda e Manutenção de Documentos Fiscais*

28

AC FENACON

Unicorp Fenacon abrirá inscrições para quatro cursos a partir de outubro

30

SEÇÕES

Cartas	5
Fenacon	32
Regionais	34
Etiqueta Empresarial	40
Resenha/Charge	41

Anexo III

Valdir, Parabéns pelo grande trabalho que você tem realizado em favor da classe contábil. A aprovação na Câmara do PLP 02/2007 é prova disso. Os contabilistas do Paraná têm muito orgulho de você ser paranaense. Que Deus o ilumine. Um grande abraço.

Reynaldo Struckel

Paraná



Parabéns, grande amigo Valdir. Sua luta está sendo reconhecida em todo o nosso estado. Conte com a gente. Abraços.

Edson Oliveira da Silva

Presidente do Sescon Rio Grande do Norte



Parabéns, presidente, a sua gestão é vencedora, desejo êxito na busca do ideal. Vamos juntos para a tabela III!

Antonio Timóteo da Silva Neto

Diretor do Sescon Mato Grosso



Presidente,

Agradecemos o esforço na aprovação do PLP 02/2007. Agora é o Senado. Esperamos sucesso nessa casa também!

Kleber Formiga Miranda

Contador - Rio Grande do Norte

Revista – I

Caríssimo Valdir,

Quero parabenizar pela revista Fenacon, com reportagens interessantes à classe contábil e a toda a sociedade brasileira. Excelente conteúdo das informações, que refletem bem o seu estilo de liderar-nos com eficiência. Confesso que me sinto orgulhoso de ser liderado por você.

Um grande abraço

Aluisio Pires de Oliveira

Macapá-AP

Revista – II

Sou representante comercial e pela primeira vez tive um exemplar da revista de vocês em mãos. Quero parabenizá-los pela qualidade.

Abraços e sucesso.

Mardem Sebastião de Freitas

Nova Xavantina - MT

Site

Fiquei impressionado em conhecer o site da Fenacon. Com tantos propósitos e realizações, só tenho a parabenizá-los por isso.

Irineu Coutinho

Joinville - SC

Este espaço está reservado para publicação de cartas dos leitores, que poderão ser enviadas para o endereço da Fenacon em Brasília, ou pelo e-mail comunica@fenacon.org.br. Comentários, sugestões de pauta e críticas serão bem-vindos, mas a redação se reserva o direito de resumir as correspondências, para efeito de adequação ao espaço, mantendo, porém, a fidelidade ao texto.

Escrevam para a Revista Fenacon em Serviços e transmitam sua opinião.

Terceirização e a legislação trabalhista

Elaine Cristina Reis

Adinâmica da economia mundial, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento tecnológico e à modernização industrial, levou ao surgimento e à abertura de novos segmentos de negócios especializados na fabricação de determinadas matérias-primas e no fornecimento de determinados serviços, que antes eram totalmente produzidos ou fornecidos pela própria empresa responsável pelo produto final.

Isto é, esses produtos e serviços, anteriormente considerados como parte integrante do processo produtivo, hoje, são fornecidos por novos segmentos e empresas especializadas. É a chamada terceirização.

Nesse novo modelo, as atividades essenciais para as empresas anos atrás hoje são consideradas apenas como atividades meio da execução do seu negócio. Desta forma, houve não só uma evolução, mas uma revolução dos negócios. No entanto, esse desenvolvimento e essa evolução nem sempre são acompanhados na mesma velocidade pela legislação trabalhista e pelo Poder Judiciário.

O crescente desenvolvimento do fenômeno da terceirização na contratação de mão-de-obra tem gerado inúmeras reclamações trabalhistas, que são dispendiosas a todos os envolvidos, inclusive às tomadoras de serviços. E, na prática, o que se verifica

Foto: Divulgação



A segurança na terceirização depende do cumprimento de requisitos legais, além do controle de funcionários

é que os tribunais e a legislação, principalmente trabalhista, nem sempre acompanham a evolução dos novos conceitos com a rapidez desejada e muitas dessas inovações esbarram na limitação legislativa, que considera fraude muitas dessas terceirizações.

Depois de reiteradas decisões quanto à legalidade da contratação de serviços terceirizados, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) editou a Súmula nº 331, consolidando o entendimento de que é ilícita a contratação de mão-de-obra para a prática de atividade preponderante da empresa tomadora de serviços, ou seja, a atividade-fim. Assim, forma-se, nesses casos, o vínculo de emprego direto.

Esse entendimento está vinculado ao disposto no artigo 2º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que estabelece que o empregador é aquele que assume os riscos da atividade econômica, admitindo e assalariando, bem como dirigindo a prestação pessoal dos serviços. Nesse sentido, o entendimento majoritário dos tribunais é de que a contratação de terceiros para a atividade-fim da empresa representa a transferência do risco do negócio, o que não é admitido pela legislação.

Dessa forma, a terceirização deve ser utilizada com critério, pois, mesmo não havendo qualquer ilegalidade na contratação de empresa interposta, a

tomadora de serviços responderá de forma subsidiária pelo inadimplemento da prestadora com relação ao cumprimento das obrigações trabalhistas. Isso significa que, em caso de inadimplemento da empregadora, a tomadora dos serviços poderá ser condenada a quitar as obrigações.

Vale dizer que se o terceiro – prestador de serviços – estiver diretamente subordinado ao tomador dos serviços, ou seja, receber ordens diretas deste, possuir seus horários de trabalho fiscalizado pelo tomador, etc., a terceirização poderá ser considerada ilegal e o vínculo de emprego poderá ser declarado diretamente com o tomador.

É importante salientar que, independentemente do tipo de terceirização, caso seja verificado que o profissional alocado na prestação de serviços está exercendo suas funções de forma pessoal, com habitualidade, subordinado às ordens e aos mandamentos da tomadora

de serviços, fatalmente será considerado empregado direto dessa empresa. E, mesmo não havendo qualquer ilegalidade na contratação de empresa interposta, a tomadora de serviços responderá de forma subsidiária pelo inadimplemento da prestadora com relação ao cumprimento das obrigações trabalhistas.

Por todo o exposto, é importante destacar que para que haja o mínimo de segurança na terceirização não basta cumprir todos os requisitos legais. É necessário que o prestador de serviços fiscalize e controle seus empregados e que todo o escopo do trabalho seja estabelecido diretamente com a empresa prestadora, e não imposta ao empregado terceirizado.

Por fim, é imprescindível a contratação de fornecedores idôneos e capazes de arcar com todos os ônus inerentes à prestação de serviços, principalmente quanto às obrigações trabalhistas. ■

Elaine Cristina Reis é advogada trabalhista empresarial do escritório Peixoto e Cury Advogados ecr@peixotoecury.com.br

Exactus software

Escritório de Contabilidade

- Maxximum contabilidade
- Winner folha de pagamento
- Projetec controle patrimonial
- Directus gerenciador da escritório e custos
- SAFI escrita fiscal
- + de 60 Módulos

Gestão Empresarial

- GESTÃO PARA INDÚSTRIAS (ERP, MRP II e PCP)
- GESTÃO PARA EMPRESAS DE CONTABILIDADE
- GESTÃO PARA COMÉRCIO ATACADISTA
- GESTÃO PARA LOJAS
- GESTÃO PARA HOLDINGS
- GESTÃO PARA CLÍNICAS E HOSPITAIS
- GESTÃO PARA SUPERMERCADOS
- GESTÃO PARA UNIVERSIDADES E COLEGIOS
- GESTÃO PARA ASSISTÊNCIAS TÉCNICAS
- GESTÃO PARA TRANSPORTADORAS
- GESTÃO PARA IMOBILIÁRIAS
- GESTÃO PARA POSTOS DE GASOLINA
- GESTÃO PARA EMPRESAS DE ÔNIBUS
- GESTÃO PARA FARMÁCIAS
- GESTÃO PARA CONSTRUTORAS
- GESTÃO AVÍCOLAS
- GESTÃO PARA LOJAS DE SHOPPING E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

38 ANOS

Saiba como Melhor Atrair e Encantar seus Clientes

Nota Fiscal Eletrônica - SPED

Empresa de Contabilidade e Clientes totalmente interligados

A Exactus desenvolveu um sistema chamado Escritório Inteligente. Um conjunto de softwares capazes de tornar sua empresa de contabilidade ainda mais completa: total controle de contabilidade, folha, escrita fiscal, controle patrimonial e um exclusivo gerenciador de escritórios.

Com o Escritório Inteligente você interage melhor com seus clientes. Através de módulos captadores as empresas se interligam e executam faturamento, ECF, contas a receber, contas a pagar, gerenciador financeiro, controle de estoques, caixa e bancos.

Por meio de módulos de gestão empresarial instalados nas empresas de seus clientes, o escritório importa esses dados via internet e os transformam automaticamente em contabilidade e ou livros fiscais. Com a interligação todos ganham.

Escritório e clientes passam a ser um a extensão do outro. O Escritório Inteligente, passo a passo, cria uma estrutura tendendo a 100% informatizada, 100% interligada e 100% sem papel.

Tudo Isso sua empresa encontra na Exactus Software

0800 400 6001 www.exactus.com.br

Sucesso no lançamento da 13ª Conescap

Gestão do Conhecimento e do Social serão os temas abordados na próxima edição do evento, que será realizado de 14 a 16 de outubro de 2009 em Goiânia. Expectativa é que seja o maior de todos os tempos

Da Redação

Começou a contagem regressiva para a realização do maior e mais importante evento do setor de serviços do país. A 13ª edição da Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Conescap) foi lançada, no dia 22 de setembro, em Goiânia-GO.

O evento teve a participação da diretoria da Fenacon, de presidentes dos sindicatos filiados, de

presidentes e representantes das entidades do setor de serviços e de empresários do setor.

Durante o discurso, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, comentou dados do setor de serviços e falou da atuação do Sistema Fenacon em assuntos de repercussão nacional, como Lei Geral e Reforma Tributária.

Pietrobon falou, ainda, do tema *Serviços: Gestão do Conhecimento e do Social*. "Não tenho dúvidas de



Cerimônia de
lançamento
do evento em
Goiânia

Foto: Divulgação



“Goiânia será sede de um dos maiores eventos do setor de serviços. Esta será a maior Conescap de todos os tempos”

que os assuntos que serão abordados neste evento serão de extrema importância para o setor, pois evidenciam características essenciais para o desenvolvimento dele e de todo o país”, afirmou.

Para o presidente da Comissão Organizadora do Evento, Edson Cândido Pinto, esse assunto não poderia deixar de ser discutido, além da grande expectativa em torno da realização da convenção, de 14 a 16 de outubro de 2009. “Goiânia será sede de um dos maiores eventos do setor de serviços. Esta será a maior Conescap de todos os tempos”, disse.

Após a solenidade, a Comissão Organizadora da 13ª Conescap ofereceu um jantar aos convidados.

O evento

A Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas é o maior e mais significativo evento do setor de serviços. A convenção, que ocorre a cada dois anos, além de ser um importante momento

Sistemas sem Manutenção Mensal

e

e-contab.com.br

Download gratuito para testes

São Paulo 11 2626-1962 SP Interior 19 3525-6600 Belo Horizonte 31 2626-2940 Curitiba 41 4063-7122 Rio de Janeiro 21 3005-9214 Salvador 71 2626-2728

www.e-contab.com.br

Contabilidade
Folha de Pagamento
Livros Fiscais
Adm. Escritório
Controle Patrimonial
PPP

O local do evento tem estrutura multifuncional, com teatros, auditórios, pavilhões, restaurantes e estacionamento



de confraternização, tem como principal objetivo proporcionar a integração nacional das empresas do setor de serviços para o aprimoramento e atualização de conceitos, além de proporcionar a troca de experiências.

A 13^a Conescap, promovida pela Fenacon e realizada pelo Sescon-Goiás, será realizada em Goiânia de 14 a 16 de outubro de 2009, no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia, considerado um dos mais modernos complexos da América Latina.

O evento pretende reunir 1.500 convencionais de todo o Brasil. O presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, acredita que essa meta será atingida sem dificuldades.

Tema

Com o tema *Serviços: Gestão do Conhecimento Social*, a 13^a Conescap pretende provocar uma discussão extremamente importante e inovadora no âmbito das empresas de serviços.

Feira de Negócios

Paralelamente aos debates reproduzidos nos painéis na Conescap, é realizada a Feira Nacional de

Negócios (Feiness), que além de trazer mais motivação ao evento, serve como meio de atualizar os participantes sobre as últimas tecnologias. Grandes empresas de todo o país vão expor seus produtos, apresentar novas soluções e tecnologia.

Novidade

A 13^a Conescap traz uma novidade que pretende agregar à Feiness uma idéia bastante interessante. Trata-se de uma "empresa virtual multiplataforma" que abrange a prestação de serviços, atividades financeiras, a comercialização de bens duráveis e negócios diversificados. A empresa virtual funcionará efetivamente durante todo o evento.

Sede do Evento

Goiânia, a capital do estado de Goiás, sede da 13^a Conescap, tem 1.244.645 habitantes. Nessa aconchegante metrópole cosmopolita é possível encontrar uma ampla rede hoteleira, restaurantes e bares tradicionais, ativa vida noturna, modernos centros de compras e completa estrutura de lazer e turismo.

A capital goiana é o centro econômico do estado e passou a ser conhecida nacionalmente como a "cidade dos parques", por ter o maior número de árvores por habitante no meio urbano entre todas as cidades brasileiras. O município tem ainda 162 áreas destinadas a parques e bosques, onde a qualidade de vida está em harmonia com a natureza.



Inscrições

Inscrições até o dia 30/9/2009
pelo site www.conescap.com.br

Colaboração: Natasha Echavarría

Congresso reúne mais de seis mil contabilistas

Evento reuniu profissionais de todas as partes do país e contou com a presença do Presidente da República, que garantiu a inclusão das empresas de serviços contábeis no anexo III da Lei Geral

Por Vanessa Resende

Cerca de 6.400 profissionais da área contábil participaram da 18ª edição do Congresso Brasileiro de Contabilidade que aconteceu em Gramado – RS, entre os dias 24 a 28 de agosto último.

Promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o evento teve uma programação variada composta de apresentação de palestras, painéis e trabalhos, com o objetivo de expor e debater temas atuais e tendências da contabilidade, para o aperfeiçoamento dos profissionais do setor e, em especial, para a valorização da Contabilidade como ciência.

O setor empresarial contábil esteve presente com a apresentação do fórum *Certificação Digital: o uso e benefícios, Sped Contábil e Fiscal – Praticidade*, que teve a participação do presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, como coordenador da mesa e o diretor de tecnologia e negócios da Fenacon, Carlos Victorino, como um dos palestrantes.

Foto: Ricardo Stuckert



O ponto alto do evento foi a participação do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que garantiu a inclusão das empresas de serviços contábeis no anexo III da tabela da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. “As empresas de serviços contábeis precisarão ser enquadradas no anexo III”, destacou Lula, sendo ovacionado, de pé, por todos os que estavam presentes no evento.

Presidente Lula com representantes do setor contábil

Agradecimento – O presidente da Fenacon recebeu ofício da presidente do CFC, Maria Clara Bugarim, em agradecimento pela participação do Sistema Fenacon no evento. Segundo o texto, ela afirma que a Federação contribui de forma muito positiva para o êxito do congresso. “Não tenho dúvidas de que a dedicação e o carinho com que Vossa Senhoria desempenhou cada uma das tarefas que lhe foram confiadas contribuíram para o sucesso do maior evento já realizado pela classe contábil”, disse.

A próxima edição do Congresso Brasileiro de Contabilidade será em Belém-PA. ■

Foto: Luiz Neri



Composição da mesa da palestra sobre Certificação Digital

"O Supersimples representa um avanço"

Antoninho Trevisan analisa sua trajetória de sucesso ao longo desses 25 anos de existência e destaca ainda a importância de atuar na área social, além de sua luta em defesa do setor empresarial

Há 25 anos, Antoninho Marmo Trevisan resolveu arriscar na vida profissional, abrindo sua própria empresa: a Trevisan. Hoje, aos 58 anos, ele possui um grupo formado por quatro grandes corporações – Trevisan Consultoria, Trevisan Escola de Negócios, Trevisan Outsourcing e BDO Trevisan.



Essas empresas hoje possuem em seu quadro, mais de 1.500 funcionários, espalhados em 16 escritórios pelo Brasil. Juntas, as quatro faturaram em 2007 mais de R\$ 100 milhões. O crescimento delas ultrapassou a casa dos 57% em relação ao ano anterior (2006). A BDO prevê crescer 30% e alcançar o faturamento de R\$ 95 milhões em 2008.

Nesta entrevista, Trevisan conta como conseguiu sobreviver a grandes mudanças políticas e econômicas, fala de sua atuação na área social e faz uma análise da Lei Geral. "A Lei Geral está perto de atender a seu objetivo, que é minimizar a carga tributária do pequeno empresário e, com isso, reduzir a informalidade no Brasil".

Revista Fenacon em Serviços - Neste ano as empresas Trevisan completam 25 anos de existência. Qual avaliação o senhor faz dessa trajetória?

Antoninho Trevisan - Tenho a impressão de que nossa empresa tem seu desempenho acelerado nos períodos mais difíceis da economia. O próprio ano que escolhi para iniciar o negócio (1983) estava marcado pelas piores taxas de crescimento. É quando nossa vocação, de oferecer soluções criativas, mais ganha espaço. Mas, de todos, o mais difícil foi o ano do confisco da poupança pelo então recém-eleito presidente Collor. Assim mesmo, orgulho-me de jamais ter atrasado o salário do nosso pessoal e nunca ter deixado nossos clientes desassistidos. Foi nesse cenário instigante que o então conceito de *Qualidade Total* passou, de modo amplo e definitivo, a fazer parte do discurso das empresas, que constituíam departamentos e programas

específicos para provê-lo. Talvez tenhamos sido dos primeiros consultores dedicados a ajudar as organizações brasileiras nesse sentido. Não foi à toa que o Brasil conquistou o selo de *investment grade* em maio deste ano, concedido por duas das maiores agências de classificação de risco do mundo, a Fitch Rating e a Standard & Poor's. Em resumo, eu diria que a soma de determinados elementos, como inovação, internacionalização, sustentabilidade, responsabilidade social e melhoria das competências gerenciais tem garantido uma governança indispensável para o crescimento vigoroso de qualquer organização. E acredito que serão ainda mais necessários para neutralizar eventuais respingos que a crise mundial disparada pelos Estados Unidos possa vir a proporcionar para nós. Nesses 25 anos de vida procuramos trilhar por esse caminho.

RFS - Como o senhor avalia o atual desempenho econômico e os novos cenários do Brasil?

AT - Vejo no país um cenário que estimula a confiança no desenvolvimento sustentável. Há vários indicadores positivos da atividade e do emprego industrial, das exportações, da balança comercial, do consumo no varejo e do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Os dados recentes sobre o crescimento do PIB permitem essa confiança, sem falar nos continuados recordes da arrecadação tributária. A materialização dessa visão passa por fatores importantes, como uma ampliação no financiamento do agronegócio e da agricultura familiar e a retomada de investimentos em infra-estrutura, com a construção de hidrelétricas, linhas de transmissão, recuperação de estradas, reformas e ampliações de aeroportos e incentivo ao setor naval, entre outros fatores. Ainda que o quadro internacional seja turbulento, pela crise das hipotecas norte-americanas, o Brasil encontra-se bem estruturado para enfrentar essas questões. Não fosse pelo alto endividamento interno, pela carga tributária exagerada e pelos juros absurdamente elevados, nosso país poderia ser um porto muito mais seguro para qualquer investidor. Temos mercado consumidor ávido, renda mais bem distribuída, governança nas empresas e no setor público de bom nível e demanda formidável por investimentos em infra-estrutura. Essas situações mantêm a alta confiança do empresário que aposta no crescimento do país numa curva relativamente estável para os próximos anos. É importante lembrar que a humanidade sempre reage diante do caos iminente, seja retardando-o, seja superando-o. Isso acontece desde que o mundo é mundo.

"Não tive dúvidas em defender, no Congresso de Contabilidade, diante do presidente Lula, a inclusão no anexo III"

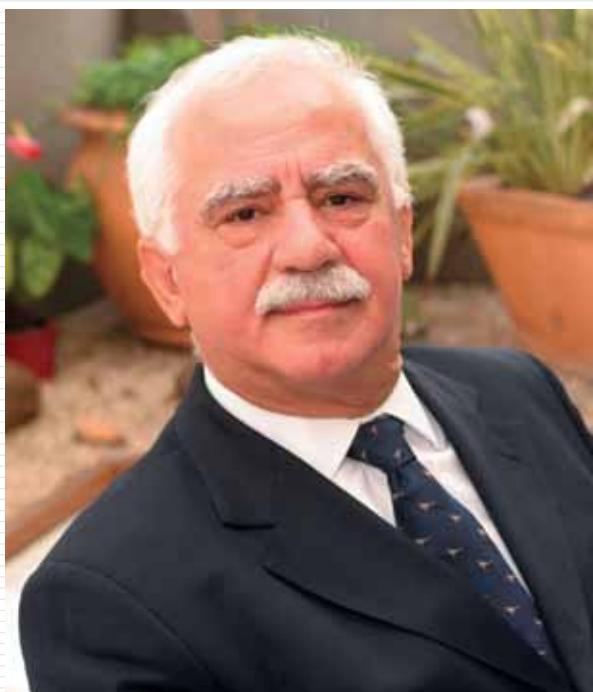
RFS - Durante o 18º Congresso de Contabilidade, foi firmado convênio entre o Conselho Federal de Contabilidade e o programa Ação Fome Zero. Em que consiste essa parceria?

AT - O termo de cooperação entre a ONG Ação Fome Zero e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) tem por objetivo viabilizar o apoio aos Conselhos de Alimentação Escolar nos municípios de todo o Brasil. São 37 milhões de crianças atendidas por esse programa. O objetivo deste projeto é contribuir, por meio de várias ações, para que os recursos públicos previstos no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) sejam efetivamente gastos em medida de qualidade, na quantidade e regularidade necessárias para o desenvolvimento dos alunos da rede pública de ensino do país. Por causa do grande número de municípios do Brasil e da extensão territorial, a Ação Fome Zero necessita de parcerias para a execução dessa tarefa. Já que o Conselho Federal de Contabilidade congrega mais de 400 mil contabilistas distribuídos por todos os municípios brasileiros e é uma entidade civil que tem como diretriz o desejo de ampliar a participação política e social do contabilista e a defesa da sociedade, pensou-se que era possível juntar os dois interesses e, dessa forma, realizar a parceria. Assim sendo, o CFC, que tem interesse em colaborar com a execução do projeto *Gestão Eficiente da Merenda Escolar*, destacará, por meio de seus conselhos regionais, um profissional em cada cidade para auxiliar na execução da tarefa de fiscalizar as contas do PNAE e fornecer parecer conclusivo nos municípios. A Ação Fome Zero, com a experiência adquirida no desenvolvimento do projeto *Gestão Eficiente da Merenda Escolar*, se dispõe a elaborar e executar em conjunto com o CFC uma campanha de sensibilização dos profissionais contabilistas sobre a importância da sua atuação como voluntário no Conselho de Alimentação Escolar; e deverá também fornecer aos Conselhos Regionais de Contabilidade todas as orientações necessárias para a realização do apoio aos conselheiros de alimentação escolar, bem como informar sobre os conselhos de cada município, com endereços e contatos.

"A Lei Geral está perto de atender a seu objetivo, que é minimizar a carga tributária do pequeno empresário"

RFS - Qual é a linha de atuação do senhor à frente do Comitê Gestor da ONG Ação Fome Zero?

AT - A administração da Ação Fome Zero é realizada por um órgão colegiado de três empresários, que formam o comitê gestor. Entre as atribuições desse colegiado está a tarefa de analisar resultados, estabelecer prioridades estratégicas, deliberar sobre aspectos financeiros e administrativos, enfim, decidir sobre os rumos da entidade. Minha função no colegiado é de presidente, com mandato de três anos. Minha atuação vai além desse papel. Como as questões da alimentação escolar, do combate à fome e da luta por uma administração pública ética são temas muito importantes na minha vida pessoal e profissional, minha atuação na entidade é também de aconselhador e estimulador. Sempre apresento o trabalho da equipe da AFZ e, assim que vislumbro parcerias que podem gerar cooperação para a causa desenvolvida pela entidade, eu invisto nelas. Por isso, posso afirmar que minha atuação é a mais ampla: aconselho, estimulo, participo das ações com entusiasmo e sempre opino para direcionar melhor o trabalho.



RFS - Além de empresário, o senhor integra organizações e entidades representativas de classe. Qual a importância do envolvimento do empresário nessas entidades e em questões que buscam o desenvolvimento econômico e social do país?

AT - Além da questão social, existe outro ponto a destacar, que é a governança corporativa. A governança nos parece um fator de diferenciação da gestão e de desenvolvimento de atividades de forma sustentável. Considero uma ação de cidadania o envolvimento direto de empresários em instituições, organizações e entidades de classe. Como vivenciar um negócio, um mercado exclusivo da profissão de contabilistas, sem partilhar do desenvolvimento profissional da classe? Da mesma forma que não admito que profissionais não formados em Ciências Contábeis dirijam ou sejam sócios de firmas de auditoria. É uma questão de princípios. Da mesma maneira que não concordo com aqueles que, sendo contadores, preferem se apresentar com outros títulos. Ora, o sujeito vive daquela profissão, mas tem vergonha de se apresentar como tal. Desde sempre fiz questão de me apresentar como contador e especialmente quando estou tratando do tema publicamente. Tenho muito orgulho da profissão que abracei e que, como empresário, me permitiu inclusive criar uma faculdade cujo curso de Ciências Contábeis foi classificado como o melhor do Brasil pelo MEC. Desde muito jovem colaborei com a profissão. A minha primeira participação foi nos anos 70, como membro do comitê do *Boletim do Ibracon*, junto com o queridíssimo professor Ademar Franco.

RFS - O senhor sempre teve uma atuação marcante em defesa do setor empresarial contábil. Como avalia a possível inclusão dessas empresas no anexo III do Supersimples?

AT - O Supersimples representa um avanço. A possibilidade de adesão dos escritórios de serviços contábeis ao sistema beneficia o setor, tendo em vista que serão admitidos todos os benefícios previstos no estatuto das micro e pequenas empresas no país. A Lei Geral está perto de atender a seu objetivo, que é minimizar a carga tributária do pequeno empresário e, com isso, reduzir a informalidade no Brasil. Não tive dúvidas em defender, no Congresso dos Contabilistas, diante do presidente Lula, a inclusão no anexo III. Por várias razões. Primeira, porque se tratava de meus colegas, segunda, porque era justo tecnicamente e terceira, porque defendi tudo o que representar menos imposto para o contribuinte. ■

Foto: Divulgação



A Prosoft é líder de mercado porque seu suporte é **forte.**

A conquista do cliente começa realmente após a entrega do produto. É nesta fase que a Prosoft se destaca como líder absoluta de mercado, disponibilizando um Service Desk ágil e eficiente.

Com a implementação do modelo ITIL®, o Service Desk Prosoft passa a ser o único do segmento a utilizar a metodologia.

Esta é a garantia de eficiência que sua empresa precisa no uso das soluções.

Quem usa Prosoft indica.

Prosoft, presente em todo o Brasil.

0800 551037



Prosoft

www.prosoft.com.br

Consulta 0800 551037 para saber qual é o distribuidor mais próximo da sua região.
- Relacionamento com clientes - Business Intelligence - Gerenciamento eletrônico de documentos - Gestão comercial e financeira
- Gerenciamento contábil e fiscal - Administração de processos - Gestão de RH - Ponto eletrônico

Blog corporativo: por que ter um?

É cada vez maior o número de instituições que utilizam essas ferramentas como canal de comunicação. Eficazes e de baixo custo eles podem melhorar o relacionamento entre a empresa e o cliente

Da Redação

A tecnologia está cada vez mais presente no mundo empresarial como ferramenta de comunicação. Além dos tradicionais website e e-mail, ganha cada vez mais força uma nova tendência nas organizações: o blog corporativo.

Com o crescente número de usuários conectados, o potencial de alcance de um blog torna-se muito maior. Essa nova ferramenta tem despertado o interesse das empresas que buscam meios alternativos para reforçar o relacionamento com públicos.

De acordo com o consultor do Sebrae, André Spínola, a blogosfera é uma realidade que cada vez mais se agiganta. "O Brasil é um dos países com maior utilização de blogs. São 11,4 milhões de pessoas que navegam, em média, 5 horas por mês", acrescentou.

O blog corporativo pode ser utilizado não apenas como um espaço virtual para trocar informações entre uma instituição e o seu público, mas também serve para promover a empresa, bem como seus produtos e serviços. Vale lembrar que o blog não permite vender diretamente para o consumidor como em *sites*, mas nada impede de utilizá-lo como estratégia de marketing.

Com linguagem simples e direta, essa nova ferramenta funciona como canal promissor de comunicação mais informal e, assim, pode aumentar e aprimorar o relacionamento da empresa com seus públicos.

Sua estrutura de fácil leitura e a abertura de espaço para envio de comentários permite uma comunicação multilateral entre a empresa e o mercado e entre os próprios clientes, já que todos têm acesso ao conteúdo. Além de servir como caixa de sugestões e reclamações.

O blog possibilita ainda se inserir em resultados de ferramentas de busca e aumenta a visibilidade da empresa e o número de pessoas que acessam a página. A exposição do blog conecta potenciais clientes, o que pode gerar novas oportunidades de alianças e parcerias estratégicas.

Fazer parte dessa era inovadora é simples e custa pouco para as empresas. Segundo Spínola, criar um blog é extremamente barato. "Existem plataformas gratuitas que dão ótimas opções para a criação.



Um bom blog nasce sem a necessidade de gastos financeiros e sim com uma boa dose de dedicação.

"Não gosto de dizer que não custa nada, pois toma tempo. E tempo é dinheiro", analisa.

Sete passos para criar um blog de respeito para uma empresa:

1º passo - criar um bom blog com design atraente. Uma imagem séria e profissional que espelhe credibilidade. Os blogs *Dicas Blogger* e *Templates Novo Blogger* dão todas as dicas para quem escolher o Blogger, com modelos e tutoriais. Quem não tem noção alguma deve ler o *Bê-a-Blog*.

2º passo - registrar um domínio próprio pontocom ou pontocomptobr, o que confere maior profissionalização e é muito barato. Os preços variam entre 10 e 30 dólares por ano e você terá também e-mails com o nome da empresa.

3º passo - buscar ferramentas de *search engine optimization*. Seu bom posicionamento nas ferramentas de busca é importante num mundo onde o uso da internet aumenta exponencialmente todo ano e a web aparece como um grande catálogo telefônico ou uma grande vitrine.

4º passo - levar sempre bons conteúdos. O blog não falará apenas dos produtos/serviços da empresa, mas trará também notícias, manuais, links, indica-

ções e comentários sobre assuntos de interesse dos seus clientes (e não seus).

5º passo - ser interativo e utilizar o blog como ferramenta de relações públicas, comunicação com clientes e marketing. Fazer com que o blog seja uma ferramenta proativa, utilizando o mailing e mantendo contato pós-venda, com ofertas e disponibilização de newsletters e informativos.

6º passo - observar leis de direitos autorais, preocupando-se com cópias sem autorização e cópias com condições, como, por exemplo, citar a fonte. Lembre-se que seu blog tem fins lucrativos, já que procura incrementar as vendas da sua empresa e, consequentemente, ampliar seu lucro.

7º passo - atualizar o blog com conteúdo interessante e prático, freqüentemente. Essa talvez seja a tarefa mais difícil, justamente por exigir tempo, não só para a atualização em si, mas também para sempre estar atento às novidades e ao interesse do mercado. ■

Colaboração: Natasha Echavarria



Netspeed apresenta o novo PAC: Programa de Assistência ao Contador.

Softwares Netspeed. O melhor custo-benefício do mercado.

- Folha de Pagamento
- Escrita Fiscal + Inventário + Livro Caixa
- Contabilidade + Líalar + Ativo
- Sistema Tributário - Federal, Trabalhista e ICMS (no prazo/em atraso)
- Administrador de Escritórios
- Protocolo de Documentos
- Financeiro
- Estoque

- Sistemas totalmente integrados.
- Operação em rede multi-usuário.
- Relatórios por e-mail, em tela ou impressos (matriciais/jato de tinta/laser).
- Atualização automática de tabelas e índices via internet.
- Suporte técnico via telefone, e-mail e chat (msn).

Matriz: S. José do Rio Preto, SP. Filial: Rio de Janeiro, RJ.
Representantes: Paraíba, Tocantins, e em várias cidades em todo país.

Solicite uma demonstração sem compromisso.
Estamos cadastrando novos representantes.



Central de Atendimento
(17) 3237.1184
www.netspeed.com.br

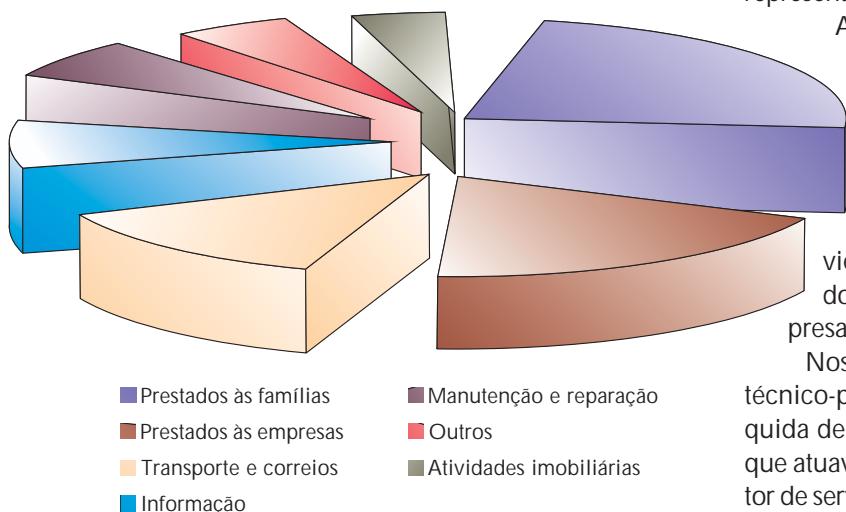
Setor de serviços cresce em ritmo acelerado

Existem aproximadamente 960 mil empresas desse segmento no país, que lideram o ranking de geração de empregos. São 37,7 milhões de trabalhadores em atividade em todas as regiões brasileiras

Da Redação

O crescimento e a consolidação do setor de serviços é uma tendência mundial. No Brasil, esse segmento responde por mais da metade da renda nacional do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todas as riquezas produzidas no país.

Na Pesquisa Anual de Serviços (PAS), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), números e indicadores econômicos mostram o ritmo da evolução do setor de serviços em 2006.



Nesse estudo foram investigados sete segmentos: serviços prestados às famílias, serviços de informação, serviços prestados às empresas, transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios, atividades imobiliárias, serviços de manutenção e reparação e outras atividades de serviços.

Para o presidente da Central Brasileira de Serviços (Cebrasse), Paulo Lofreta, esses números denotam a força dos serviços na economia brasileira como um todo e espelham sua importância no plano social.

Existem aproximadamente 960 mil empresas no setor de serviços. Do total de empresas, a maior representatividade está nos serviços prestados às famílias, em que foram identificadas 308.205 empresas, 32,2%. As ligadas aos serviços prestados às empresas representaram 23,4% do total.

A receita operacional líquida obtida por essas empresas, em todo o país, somou R\$ 501,1 bilhões. Os serviços ligados a transportes, auxiliares de transportes e correios tiveram a maior participação na geração de receita, com R\$ 149,7 bilhões, o equivalente a 29,9% do total. Em seguida vieram os serviços de informação, com 28,7% do total gerado, e os serviços prestados às empresas, com 21,5%.

Nos serviços prestados às empresas, os serviços técnico-profissionais geraram receita operacional líquida de R\$ 51,8 bilhões. A pesquisa mostra ainda que atuavam no país cerca de 3.206 empresas do setor de serviços de investigação, também parte dos serviços prestados às empresas, segurança, vigilância e transporte de valores que geraram receita operacional líquida de R\$ 11,4 bilhões.

Emprego

O setor de serviços é de extrema importância no que diz respeito à criação de empregos. De acordo

com Lofreta, o setor continua liderando no ranking de geração de empregos em todas as regiões brasileiras, com 37,7 milhões de trabalhadores, ao lado do comércio, que tem 16,3 milhões deles.

Em todo o país, o segmento é o responsável por quase 45% da mão-de-obra ocupada. O total pago em salários, retiradas e outras remunerações atinge a cifra de R\$ 95,1 bilhões.

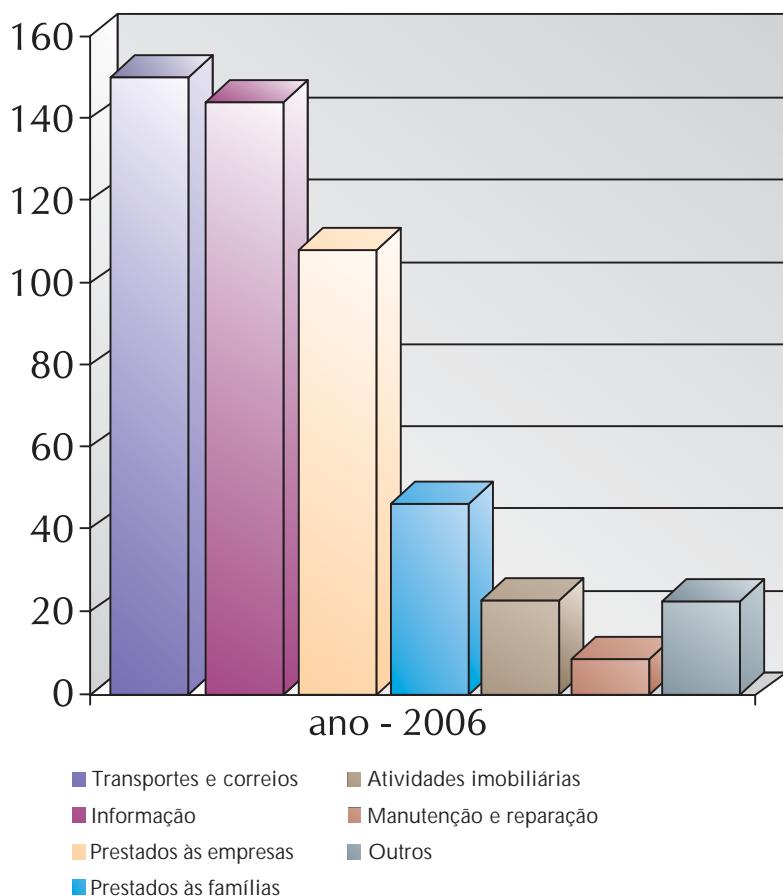
De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, o segmento foi responsável pela criação de 587.103 empregos no ano passado e foi o que apresentou o melhor desempenho na geração de empregos formais no país entre janeiro e agosto desse ano.

Os serviços prestados às empresas foram o principal segmento, em termos de pessoal ocupado, cerca de 3 milhões de pessoas. Essa categoria se destaca também pelos altos salários, retiradas e outras remunerações, que alcançam o valor de R\$ 31,6 bilhões.

Já os serviços técnico-profissionais, por exemplo, consultorias, agências de publicidade, escritórios de advocacia e contabilidade, serviços de engenharia e arquitetura contam com o maior salário médio mensal, cerca de 4,6 salários mínimos.

Grandes Empresas

Nos anos de 2000 e 2006, a participação das grandes empresas no total do PIB do setor de serviços não-financeiros aumentou, passando de 48,5% para 50,7%, "impulsionadas pelo crescimento no segmento de serviços prestados às empresas". Dentro desse segmento, a atividade de seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra temporária apresentou as elevações mais expressivas entre as grandes empresas.



Por todo esse crescimento, Lofreta afirma que a Cebrasse, em sua missão de representatividade do setor, reveste-se de força e de vontade para reivindicar melhorias das esferas de poder. "Queremos o melhor para melhor empregar e melhor formar nossos trabalhadores e colaboradores. Assim, maximizaremos ainda mais nossa posição no cenário nacional, gerando mais emprego e reforçando a economia", frisou. ■

Colaboração: Natasha Echavarria



FISCOSoft On Line

Informações Fiscais e Legais



Acesso gratuito por 7 dias!

www.fiscosoft.com.br/fenacon

Fone: (11) 3382-1000



Brasil sofrerá impactos da crise global



Mesmo com a alta do dólar, menor oferta de crédito no mercado e taxas de juros mais altas, a economia brasileira mostra solidez, embora deva apresentar menores índices de crescimento em 2009

Por Vanessa Resende

II É só uma crise passageira". Essa frase foi pronunciada por um investidor durante o colapso do capitalismo ocorrido após uma sucessão de desastres econômicos e que teve como ápice a queda da Bolsa de Valores de Nova York, em 24 de outubro de 1929. A partir dos Estados Unidos, ela alcançou a economia de vários países, inclusive o Brasil, onde o principal pilar da economia era a exportação do café. O país, então, viu os valores do seu principal produto despencarem e os créditos serem cortados, ocasionando um efeito dominó, com a derrocada de milhares de fazendeiros e falências no comércio e na indústria.

Após 79 anos o mundo vive a expectativa de outro abalo na economia norte-americana, que enfrenta uma das mais graves crises de sua história. Mesmo que o governo dos Estados Unidos coloque em ação um efetivo plano de resgate de sua economia, os efeitos da crise devem ser sentidos pela economia global pelos próximos dois anos, segundo especialistas.

Em meio a toda essa incerteza e uma onda de pessimismo dos investidores, dificilmente o Brasil sairá ileso de uma crise econômica mundial de maiores proporções. Mas é certo que nunca esteve tão preparado para enfrentar turbulências. O país desfruta de reservas superiores a US\$ 200 bilhões, o PIB cresce a 6,1%, a taxa de desemprego é de apenas 8,1% e o mercado interno ganha novos consumidores, graças às políticas públicas e ao ciclo positivo da economia.

De acordo com o economista-chefe do Banco Schahin, Silvio Campos Neto, a expectativa é que o país continue crescendo no próximo ano, porém em menor escala. "O país seguirá crescendo mesmo em meio à crise externa pelo fato de o atual ciclo positivo estar sendo condicionado principalmente pela forte expansão da demanda doméstica, especialmente pelo comportamento vigoroso dos investimentos.

Por outro lado, haverá sim impactos da crise externa sobre o desempenho da economia brasileira em 2009, por meio do recuo da demanda externa pelas exportações brasileiras e pela redução dos fluxos de capitais em direção ao Brasil", avalia.

Há consenso entre os economistas de que o país continuará crescendo, mesmo diante de uma desaceleração mundial. Porém, as estimativas para 2009 apontam o percentual de aumento entre 2,5% e 3,5%, o que representa redução de até três pontos percentuais em relação ao resultado esperado para este ano, de 5% a 5,5%.



Silvio
Campos
Neto,
economista-
chefe do
Banco
Schahin

Paradoxos

Relatório sobre o Investimento Mundial da Unctad (Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento), divulgado antes do ápice da atual crise financeira, aponta que o Brasil é o quinto país mais atrativo no mundo para se investir.

O país foi o que mais recebeu investimento estrangeiro direto (IED) na América Latina no ano passado, US\$ 35 bilhões. Segundo o relatório, os países latino-americanos mais atraentes para os investidores continuarão sendo Brasil, México e Chile. O documento analisa, como parâmetro para esse crescimento, os altos preços do petróleo, das matérias-primas e das infra-estruturas no desenvolvimento dos países, além dos investimentos nas fronteiras dessas áreas.

Entretanto, devido a alta carga tributária e aos entraves burocráticos para abrir e fechar empresas, o Brasil fica no 125º lugar entre os países onde é mais difícil fazer negócios. Isso é o que aponta o relatório *Doing Business 2009*, divulgado também recentemente pelo Banco Mundial.

A instituição pesquisou 181 países para determinar quais são aqueles cujas estruturas regulatórias facilitam a abertura e operação de empresas, o pagamento de impostos e o fechamento de negócios. O relatório critica ainda a legislação trabalhista brasileira, que limita o tamanho das empresas e reduz o número de empregos.

Empresas brasileiras – quando o assunto é a captação de recursos e a sobrevivência das empresas no país, o certo é que os impactos diretos da crise na economia norte-americana serão sentidos a médio prazo. Apesar das propagandas otimistas de solidez, de fato, os efeitos já se manifestam e as piores consequências são as mais lentas, pois, mesmo após o retorno a uma virtual estabilidade do sistema, continuarão corroendo, principalmente, as pequenas e médias empresas brasileiras, que lutam pela sobrevivência à custa de empréstimos e financiamentos.

Para o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Estudos de Empresas Transnacionais e da Globalização Econômica (Sobeet), Reynaldo Passanezi, o Brasil poderá sofrer alguns impactos, mas é necessário que se mantenha a tranquilidade. "As empresas têm de estar conscientes de que o crédito ficará mais escasso e mais difícil de se conseguir e que isso vai perdurar até 2009", afirmou.

Outro reflexo a ser sentido por empresários nacionais refere-se ao aumento com custos nas linhas para capital de giro e para tocar a ampliação de fábricas – juros médios de 28,4% ao ano, os maiores desde julho de 2006 –, uma vez que o crédito externo secou.

Em linhas gerais, a transmissão da crise financeira para o país poderá ser sentida mais intensamente pela menor demanda das exportações e pela contração da liquidez, o que implicará menores investimentos estrangeiros e menor disponibilidade de recursos para captações externas. "A oferta de crédito no mercado doméstico poderá ser prejudicada por esta piora do ambiente lá fora. Evidentemente, o grau do impacto a ser sentido pelas empresas brasileiras dependerá da duração e da intensidade da crise no exterior, ou seja, de quão profundo será o efeito sobre a economia mundial e quanto tempo o sistema financeiro internacional levará para se recuperar", afirma Campos Neto.

Outra previsão é que as exportações brasileiras sejam negativamente afetadas. Porém, como ainda há a expectativa de que importantes economias emergentes sigam com bom comportamento, casos de China e Índia, é provável que o impacto sobre a receita total das exportações não seja significativa, podendo ocorrer inclusive nova expansão – embora pequena – em 2009.

Consumo – Os efeitos da crise financeira também são sentidos pelos consumidores brasileiros. A alta do dólar e a menor oferta de crédito, decorrentes do cenário internacional, afetarão o cidadão comum.

Para se ter uma idéia, a recente valorização da moeda norte-americana pode pressionar para cima os custos de produção de fabricantes que utilizam

componentes importados. Por isso, o brasileiro passa a pagar mais por itens como eletroeletrônicos. Os produtos vindos de outros países ficam mais caros.

De acordo com o especialista em comércio exterior, Luiz Martins Garcia, a capacidade que o Brasil desenvolveu nos últimos anos de ampliar seus mercados de exportação deve amenizar os impactos da crise no país. "Sabe-se que o Brasil conseguiu, nos últimos anos, diversificar de forma um tanto acentuada a gama de países com os quais opera. Mesmo assim, não há sombra de dúvidas de que tanto os Estados Unidos quanto a Europa são altamente representativos, não somente como destino de nossos produtos, mas também como origem de nossas importações", afirma, destacando ainda que, apesar desse fator positivo, a retração da economia norte-americana deverá afetar o crescimento do país.

Na média, os consumidores que se dispuserem a comprar a prazo ou a tomar empréstimos vão arcar com as maiores taxas de juros desde o segundo semestre de 2006: 52,8% ao ano, em média. Operações que antes eram oferecidas sem restrições, como os empréstimos com desconto em folha, praticamente sumiram. No máximo, os bancos estão renovando os financiamentos e, mesmo assim, em prazos menores.

Investimentos – É no mercado financeiro que os efeitos da crise são mais evidentes. Somente para ter uma idéia, após o estouro da crise, o valor das empresas com ações na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) encolheu R\$ 617,8 bilhões. Corretoras e fundos de investimentos tiveram dificuldades para honrar compromissos no pregão paulista. Grandes exportadoras, como a Sadia e a Aracruz Celulose, perderam mais de R\$ 1 bilhão, ao serem surpreendidas com a disparada do dólar em relação ao real.

Estima-se que, na primeira quinzena de setembro, saíram em fuga da Bovespa US\$ 700 milhões, entre investidores estrangeiros e nacionais. Alguns deles decidiram se antecipar e sair do mercado de



ações. Houve quem comprasse títulos da Petrobras no início do ano a R\$ 40 e tenha visto a cotação bater em R\$ 30. Essa depreciação ocorreu mesmo com a descoberta do pré-sal, que aumentará substancialmente as reservas de petróleo produzidas no país.

A perspectiva futura é que em 2009 a economia mundial deva ter um desempenho mais modesto. Setores que exportam prioritariamente para as economias centrais (EUA, Zona do Euro, Japão) podem ser mais afetados. Já as importações do país devem desacelerar o ritmo de expansão, conforme o crescimento da economia brasileira também apresentar moderação nos próximos meses. "Acredito que o dólar, embora se torne mais volátil em meio a um ambiente de turbulências, não deve apresentar mudança significativa de patamar. Se, por um lado, a menor liquidez global deverá impedir a continuidade da apreciação do real, por outro, as volumosas reservas internacionais fornecem uma importante garantia, eliminando pressões especulativas contrárias à moeda doméstica", conclui Campos Neto. ■

FENACon
SISTEMA SESCAP/SESCON

**Cadastre-se em nosso site para receber
o Fenacon Notícias e o Press Clipping.**

www.fenacon.org.br

Informação contábil na gestão das entidades

Ernesto Dias de Souza

AContabilidade nasceu como uma ferramenta de gestão. No final do século XV, o *Tractus* (de Frá Luca Pacioli), que é a obra reconhecida como marco inicial da Contabilidade, era dirigido aos comerciantes da época e apregoado como um método de controle dos negócios.

Atualmente, para grande parte das pessoas, contabilidade está associada à tributação e às leis que regem as sociedades e o comércio. Prevalece a idéia de que contabilidade seja, acima de tudo, uma obrigação legal e não se tem a sensibilidade de ela existir pela necessidade de se manter um sistema formal e universal de controle do patrimônio.

Sem dúvida, há uma grande utilização da informação contábil pelos órgãos responsáveis pela tributação nas esferas federal, estadual e municipal. A legislação comercial, o Código Civil e a Lei das S.A. se preocupam com a qualidade e o formato das demonstrações contábeis. A legislação e as normas exigem que as entidades mantenham escrituração contábil, definem o conteúdo mínimo das demonstrações contábeis, seus formatos, periodicidade, critérios de avaliação, etc.

A contabilidade legalmente regulamentada e formatada é importante para a tributação, para a tomada de decisões por investimentos, concessões de crédito, participação em concorrências públicas, parcerias em negócios, etc. Todavia, não é suficiente para a gestão e o controle internos das entidades.



Foto: Divulgação

A informação contábil é bastante flexível e deve ter capacidade para atender desde as necessidades macros até as mais específicas

As demonstrações contábeis possuem finalidades externas à entidade. O Fisco, os acionistas minoritários, bancos, fornecedores e outros são usuários externos das informações contábeis e por isso as recebem de forma padronizada, prevista em lei e demais atos, uniformemente produzidas dentro de padrões mínimos de procedimentos e de qualidade, de modo que possam ser analisadas e interpretadas com um mínimo de segurança.

A informação contábil voltada para os usuários internos à entidade, que participam diretamente de suas atividades e de sua gestão, não é engessada por leis comerciais, societárias ou fiscais. É bastante flexível e deve ter capacidade para atender desde necessidades macros até as mais específicas.

Por exemplo, o controle de estoque é exigido pela legislação Fiscal. Todavia, o controle de itens estocados e o melhor aproveitamento do giro desses estoques são a sua finalidade principal. Para atendimento do Fisco, utiliza-se o custeio por absorção, mas para controle interno e a análise adequada dos processos de produção e de suas diversas etapas, o custeio por atividades e o custeio direto são ferramentas muito mais úteis e eficientes.

A Lei das S.A. prevê a elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), que é preparada a partir de fatos consumados e serve de ponto de partida para as projeções. É muito comum pequenos e médios empresários perguntarem onde está o lucro, já que eles não vêm a cor do dinheiro. A DFC faz exatamente

isso: concilia o lucro com a variação do caixa.

O acompanhamento sistemático e periódico das projeções e expectativas de entradas e de saídas de caixa e o respectivo confronto com o caixa realizado é um procedimento que não é exigido por nenhuma lei oficial, mas indispensável à manutenção da saúde financeira das entidades e à manutenção de um bom relacionamento com clientes, fornecedores, instituições financeiras, etc.

Orçamentos são exigências legais para as entidades públicas, todavia, a elaboração de planejamentos plurianuais e o acompanhamento da execução dos orçamentos são imprescindíveis para que as entidades privadas possam estabelecer suas metas, rever seus processos e expandir suas atividades. Normalmente, os orçamentos partem de dados contábeis que são ponderados com dados conjunturais, expectativas de mercado, objetivos e políticas internos e estimam lucro, receitas e despesas para períodos fu-

turos. Ou seja, são balanços projetados.

Esses são apenas alguns exemplos do quanto a informação contábil é importante no dia-a-dia das empresas. É claro que, para se ter um nível de informação adequado, consistente e confiável, é preciso algum investimento, tanto em bons profissionais quanto em equipamentos e sistemas de informação. Todavia, engana-se aquele que acha que tudo isso é importante apenas nas grandes empresas.

A amplitude de preços de programas e de sistemas de gestão é muito grande. Para alguns, uma planilha de cálculo ou um simples software de prateleira de baixo custo pode ser a solução, para outros, poderá ser necessário algum investimento maior. O que não é aceitável, nos dias de hoje, é dar espaço para a desorganização, a falta de informações e de controle, pois aliadas a esses fatores estão grandes dificuldades que podem ser evitadas num ambiente empresarial organizado. ■

Ernesto Dias de Souza, contador em São Paulo – redator de Contabilidade/consultor e instrutor da VerbaNet Legislação Empresarial Informatizada

Contabilize maior produtividade com Software Integrado Nasajon

A Nasajon é a **Melhor Solução para Gestão de Negócios**

segundo a Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação (Prêmio Assespro 2008).

Além disso, você conta com o diferencial de atendimento responsável por índices de satisfação da ordem de 98%*.

Faça como mais de 15 mil empresas em todo o Brasil. Escolha sistemas Nasajon.

Condições especiais para contadores



EPOCA
Uma das Melhores para Trabalhar no Brasil 2007/2008



ASSESPRO
Melhor Solução para Gestão de Negócios 2008



EXAME
Uma das Melhores para Você Trabalhar 2003/2006/2008

Visite agora o nosso site, veja a galeria completa de prêmios e conheça a razão destas e de novas conquistas!
www.nasajon.com.br

*pesquisa PUC-Rio 2006

NASAJON
SISTEMAS
Software de confiança!



, contabilidade , escrita fiscal , protocolo , folha de pagamento , recursos humanos , ponto , gestão financeira , estoque , faturamento , contas a pagar e receber , RJ - (21) 2213-9310 SP - (11) 3266-2366 MG - (31) 3273-3527 BA - (71) 3342-6120 PE - (81) 3088-7029 PA - (91) 3088-1338 AM - (92) 3088-2566 Outros: 0800 217070
www.nasajon.com.br * nasajon@nasajon.com.br * Demais localidades: 0800 21 7070

Governo pretende anistiar pequenas dívidas

Débitos de até R\$ 10 mil podem ser perdoados caso medida seja efetivada. Atenção da Receita está voltada às dívidas acima desse valor, que correspondem a 96% do valor das inscrições na Dívida Ativa

Por Karen Portella

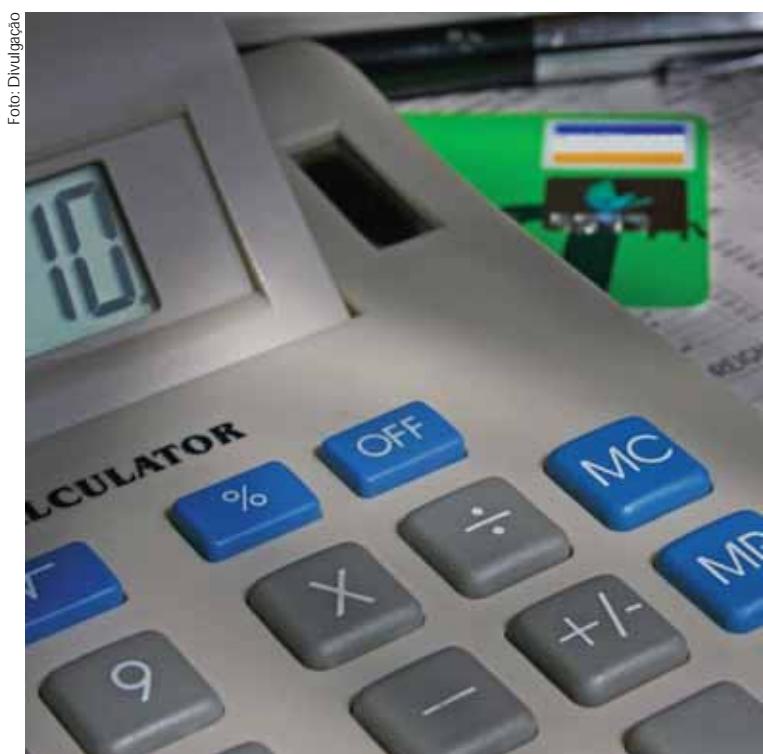
Pessoas e empresas inscritas na Dívida Ativa da União, cujos débitos não ultrapassem o valor de R\$ 10 mil e que foram contraídos há cinco anos ou mais, podem ser, muito em breve, absolvidas do débito com a Receita Federal. A intenção seria perdoar contribuintes que devem impostos federais como a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), o INSS, a Contribuição Social e o Imposto de Renda.

Essa foi a proposta apresentada oficialmente no mês de agosto pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, durante reunião com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. O objetivo é anistiar cerca de 2,1 milhões de processos, o equivalente a 18% do total em trâmite na Receita Federal. A previsão é que sejam encaminhadas cinco propostas ao Congresso Nacional, sendo uma Medida Provisória, que trataria especificamente da extinção dos pequenos débitos e quatro projetos de lei, que abrangeriam a questão da Lei de Execução Fiscal e a Transação Tributária. “É uma nova sistemática de administrar o pequeno crédito e vai facilitar a vida do pequeno contribuinte”, destacou o procurador-geral da Fazenda Nacional, Luís Inácio Lucena Adams.

Os contribuintes que se virem nessa situação, contudo, não devem entender a proposta como um prêmio. “Esta medida não deve se tornar uma constante, trata-se de uma situação pontual e não poderia, por parte do governo, existir uma política de perdão de dívida. Caso contrário, os devedores entenderiam a ação como uma premiação aos inadimplentes, em detrimento daqueles que pagam

suas obrigações dentro dos prazos estabelecidos”, enfatiza o analista de gestão de riscos de instituições financeiras, Márcio Peppe.

O projeto contempla ainda o incentivo ao pagamento à vista e ao parcelamento dos débitos de pequeno valor – também de até R\$ 10 mil – inscritos em dívida ativa ou não, vencidos até 31 de dezembro de 2005. Nesse caso, foi criada uma tabela com descontos. As multas de mora e de ofício e



os juros de mora seriam reduzidos de acordo com o prazo de pagamento.

Custo-benefício da medida

Há um fenômeno presente em grande parte das situações de negócios em que um pequeno número de agentes é responsável por grande porcentagem dos resultados, enquanto que, em contrapartida, a maior parcela dos envolvidos detém pouca representatividade no todo. Tal princípio, conhecido como Lei de Pareto, é exatamente o que acontece com a mais recente decisão de recuperação da Dívida Ativa da União – muitas pessoas e empresas que devem pequenos valores individuais de um lado e poucos devedores relacionados a grandes quantias de outro.

Para se ter uma idéia, de acordo com levantamento da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), os débitos de até R\$ 10 mil, inscritos até 31 de dezembro de 2007, correspondem a cerca de 2,1 milhões de processos. Essas dívidas somam pouco mais de R\$ 3,6 bilhões, o equivalente a menos de 0,28% do total de débitos em atraso sendo cobrados pelo fisco, que chega a R\$ 1,3 trilhão.

O consenso é que não é economicamente viável cobrar esse dinheiro, já que é demorado e caro, independen-

temente do valor da dívida. Cada processo custa em média R\$ 6 mil e, em muitos casos, o contribuinte deve menos do que isso. Além disso, um processo de execução fiscal hoje demora cerca de 16 anos para ser concluído, sendo em média quatro anos na fase administrativa e 12 na judicial.

O verdadeiro foco da Receita Federal, contudo, são as grandes dívidas. De acordo com dados da PGFN, atualizados em julho de 2008, os débitos acima de R\$ 10 mil correspondem a apenas 24% da quantia, mas a 96% do valor consolidado das inscrições na Dívida Ativa da União.

As dívidas posteriores a 2002 e superiores a R\$ 10 mil estão sendo tratadas em projetos de lei que estabelecerão novos modelos de negociação. Essas negociações são conduzidas diretamente com os devedores, por instituições financeiras federais como o Banco do Brasil.

Pela internet é possível saber quem vai se beneficiar com o perdão. Basta entrar no site da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (www.pgfn.gov.br), clicar no e-CAC (localizado no lado esquerdo da página) e acessar “consulta de débitos”. Para se cadastrar, o usuário deverá colocar o CPF ou CNPJ e salvar uma senha. Com esse cadastramento será possível consultar os débitos pendentes. ■

Prepare-se para o embarque, e voe alto!



A Franquia Viasoft é uma excelente opção em termos de negociação, definindo uma nova visão de mercado e aceitação de novos desafios.

Seja um franqueado Viasoft.

Saiba mais. Acesse:
www.viasoft.com.br

46 2101.7777

Viasoft
.com.br

Fenacon lança Guia de Prazos em versão digital

Iniciativa visa tornar a leitura do livro *Guarda e Manutenção de Documentos Fiscais* mais prática ao público, além de contribuir com o meio ambiente, pois evitará a produção de toneladas de papel

Por Karen Portella

Vai ficar mais fácil acessar o conteúdo da publicação *Guarda e Manutenção de Documentos Fiscais*. A mais recente novidade da Fenacon é a disponibilização para download gratuito do guia no site www.fenacon.org.br/guiadeprazos. Essa medida tem por objetivo contemplar os empresários de serviços contábeis e de atividades correlatas no sentido de colocar a tecnologia a serviço da praticidade na busca da informação.



Guarda e Manutenção de Documentos Fiscais disponibiliza a seus leitores a quantidade de obrigações e prazos que as empresas devem cumprir. O livro traz ainda informações detalhadas sobre a legislação vigente no país, além de esclarecer obrigações do empresariado e competências governamentais.

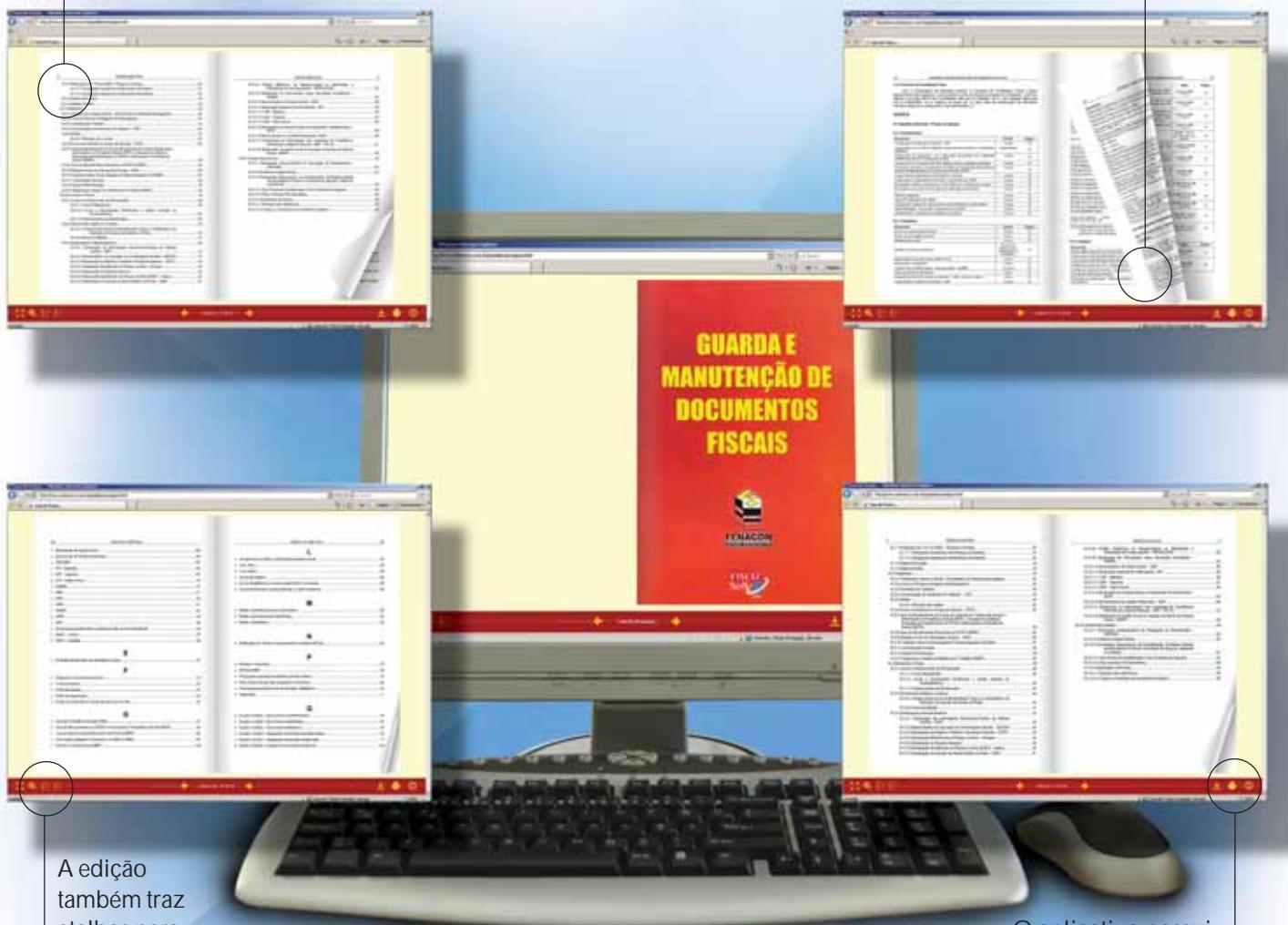
A leitura do guia de prazos digital preza pela praticidade e interatividade com o usuário. O formato da publicação foi elaborado com o objetivo de manter os movimentos naturais que a pessoa desenvolve ao ler um livro. Além disso, para baixar o arquivo, não é necessário possuir nenhum programa específico.

Com opções de folhear as páginas com um clique no canto da folha, acessar diretamente o tópico desejado por meio dos índices sistemático e alfabético, ampliar o texto e imprimir a folha visualizada, o usuário se surpreenderá com a facilidade de leitura proporcionada por esta ferramenta.

Idealizador da iniciativa, o diretor de tecnologias e negócios, Carlos Roberto Victorino, explica que a adaptação do guia de prazos para a versão digital aprimorou a leitura de publicações no computador. "Ler revistas, livros ou folders no formato PDF é muito complicado, pois o arquivo geralmente não é ajustado à tela do equipamento. Diante dessa dificuldade, estudamos um processo em que o usuário pudesse visualizar o guia como um livro impresso", disse.

O guia traz a facilidade de acessar o conteúdo desejado com apenas um clique no tópico do índice

A interatividade é o principal objetivo desta publicação. O usuário poderá utilizar o guia com a mesma agilidade de um impresso



A edição também traz atalhos para ampliar o texto e consultar os índices analítico e alfabético

O aplicativo possui, ainda, acesso rápido para imprimir, baixar o guia e consultar tópicos de ajuda

Victorino lembra ainda que outra importante vantagem dessa publicação no formato digital é o impacto positivo na preservação do meio ambiente, já que poupa a demanda de toneladas de papel que seriam utilizadas para a fabricação de livros.

Segundo o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, a idéia de adaptar o guia de prazos para a leitura diretamente na tela do computador demonstra o interesse do Sistema em acompanhar a era tecnológica. "A principal

motivação para a elaboração desse guia foi a preocupação de levar praticidade e economia para o dia-a-dia do empresário. Por meio dessa ferramenta, a busca da informação desejada dá-se de maneira gratuita e de qualquer local onde houver um computador conectado à internet", destacou. O presidente lembrou ainda que a intenção é que essa iniciativa torne-se modelo para a adaptação digital de outras publicações de interesse das empresas do setor de serviços. ■

Capacitação on-line para afiliados da Fenacon

Objetivando a excelência em educação empresarial, a Fenacon implanta sua Universidade Corporativa. A partir de outubro, quatro cursos estarão à disposição dos profissionais associados

Por Karen Portella

Estimular, criar e aprimorar habilidades, qualificações, competências, atitudes e desempenhos individuais e de grupos no ambiente de trabalho. Com esses objetivos, cada vez mais empresas e instituições brasileiras investem na capacitação profissional de seus funcionários e membros afiliados. Nesse contexto, a educação corporativa surge como um importante aliado para o desenvolvimento de negócios competitivos e sustentáveis.



Home page
da Unicorp
Fenacon

Ciente da importância da educação corporativa, a Fenacon inaugurou, em parceria com a J&W Informática, a Universidade Corporativa da Fenacon (Unicorp Fenacon). O lançamento oficial foi realizado em Gramado (RS), durante o 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, em agosto. A busca contínua pelo aperfeiçoamento profissional das empresas de serviços contábeis e das empresas de assessoramento, perícias, informações e pesquisas foi a grande motivação para a implantação desse projeto.

Visando à condução das aulas de maneira econômica, flexível e prática, o método de ensino da Unicorp Fenacon será a educação a distância via internet, o chamado *e-learning*. Essa ferramenta possibilita ao usuário treinar no horário mais conveniente, sem a necessidade de deslocamento, e no seu próprio ritmo.

Além de oportunizar maior autonomia ao aluno, o diretor de tecnologias e negócios, Carlos Roberto Victorino destaca que outra importante vantagem do *e-learning* é a interatividade proporcionada pelas aulas on-line. "Na Unicorp Fenacon, o usuário poderá reforçar o aprendizado com recursos de texto, áudio e vídeo", enfatizou.

Para o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, este projeto representa mais um grande avanço decorrente da parceria com a J&W Informática, que possibilitará a qualificação profissional de cerca de 400 mil empresas ligadas à Federação. "Esperamos contribuir para o desenvolvimento dos micro e pequenos empreendedores de todo o país. São profissionais que lidam, dentre outros segmentos, com comércios e serviços, auditoria, importação, crédito e gestão empresarial", disse Pietrobon.

Busca pelo sucesso empresarial

Preocupadas com o tema e em investir na formação de seus profissionais, as empresas apostam na implantação de Universidades Corporativas. A palavra-chave desse sistema é otimizar – tanto a aplicação dos recursos financeiros no capital intelectual da corporação quanto a experiência adquirida.

Universidade Corporativa consiste em uma organização que tem como finalidades principais desenvolver, armazenar e transmitir o conhecimento necessário ao sucesso permanente da empresa. A previsão da Associação Brasileira de Educação Corporativa (Abec) é que existam mais de 200 delas no Brasil.

Os cursos

A Universidade Corporativa da Fenacon abre as inscrições em outubro, oferecendo os seguintes cursos mensais: *Nivelamento da língua portuguesa, Contabilidade Geral, Matemática Financeira e Certificação Digital – noções básicas e benefícios*.

Os interessados poderão se cadastrar em grupos de até quatro alunos, que terão acesso, pelo tempo contratado (mensal, trimestral ou semestral), a todos os títulos do catálogo de cursos mensais. Em breve, será disponibilizada também a opção “cursos especiais”, por meio da qual o aluno poderá escolher matérias pontuais, tais como: *Nota Fiscal Eletrônica, SPED e Agente de validação da certificação digital*.

A meta da Universidade Corporativa é atender as categorias de serviços filiadas à Fenacon, oferecendo pacotes de aulas a preços acessíveis ao público. Os quatro alunos poderão participar dos cursos mensais por um custo total equivalente a R\$ 6,00 por dia.

Para participar dos cursos, basta acessar o site www.unicorpfenacon.com.br e seguir as instruções na opção “Como participar”. ■



DÊ UM SALTO EM SUA CARREIRA PROFISSIONAL! MATRICULE-SE NOS CURSOS ON-LINE DA UNICORP FENACON.

A Unicorp Fenacon foi criada pela Fenacon como uma alternativa para quem atua no setor de serviços, aprimore seus conhecimentos sem sair da sua casa ou empresa. Essa iniciativa possibilita um aprendizado flexível e interativo, por meio do sistema de educação a distância via Internet: e-learning. Não perca essa oportunidade! Matricule-se nos cursos on-line da Unicorp Fenacon. Seu futuro profissional só tem a ganhar!

CURSOS MENSais

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

COMUNICAÇÃO ESCRITA

MATEMÁTICA FINANCEIRA

CONTABILIDADE BÁSICA

Opções de matrícula: mensal, trimestral ou semestral.

A cada matrícula realizada, poderão ser cadastrados até 4 usuários.

CURSOS ESPECIAIS (Em breve)

Adquiridos conforme o número de usuários desejado. Cada curso terá um período de início e fim pré-definido, conforme a data de inscrição.

INSCREVA-SE JÁ ATRAVÉS DO SITE:
WWW.UNICORPFENACON.COM.BR

MAIS DETALHES: (11) 2169.0199



Fenacon faz acordo de cooperação técnica com Juntas Comerciais

A Certificação Digital é, na atualidade, um dos principais avanços tecnológicos em relação à identificação pessoal e assinatura digital. Pensando nisso, a Fenacon realizou acordo de cooperação técnica com as Juntas Comerciais dos estados. O objetivo da medida é completar os atos e procedimentos das Juntas com a implantação do projeto de autenticação de livros Mercantis Digitais.

A viabilização do projeto, que se dá em conjunto com o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), é feita por meio de doação pela Fenacon de equipamentos próprios para a autenticação de livros mercantis às Juntas Comerciais.

A principal finalidade das Juntas Comerciais é a execução dos serviços de registro de empresas mercantis e de agentes auxiliares, como leiloeiros, tradutores públicos e intérpretes comerciais e administra-

dores de armazéns-gerais. Suas atividades são reguladas pelo Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC), pertencente ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). A partir da criação do livro mercantil digital, fez-se necessária a utilização do recurso de assinatura digital para garantir a segurança das transações eletrônicas e a integridade dos dados.

O presidente da Junta Comercial do Estado do Pará (Jucepá), José Artur Guedes Tourinho, vê com muito entusiasmo a parceria firmada com a Fenacon. "Estamos saíndo de um atraso secular em termos de tecnologia e entrando na era do conhecimento, por isso resolvemos nos informatizar como um todo. Sendo assim, esse acordo veio ao encontro de nossas expectativas", avalia.

Para o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, o principal ganho da parceria será auxiliar no processo de desburocratização dos procedimentos, tornando-os mais céleres e eficazes. "Nossa intenção com esse acordo é levar os benefícios da tecnologia virtual a todas as categorias de empresas abrangidas pelas Juntas Comerciais. Por meio da utilização de novos softwares e equipamentos de ponta para aperfeiçoar o mecanismo de autenticação dos livros mercantis, as Juntas Comerciais vão prestar mais um importante serviço à classe empresarial do país", concluiu. ■

Imagens meramente ilustrativas



Cartões criptográficos entregues às Juntas Comerciais

Parceria BB e Fenacon apresenta os primeiros resultados

O convênio entre o Banco do Brasil e a Fenacon já apresenta os primeiros resultados positivos. Para se ter uma idéia, somente um escritório contábil de São Paulo, que atua como Correspondente no País do Banco do Brasil, indicou 60 micro e pequenas empresas da sua carteira para se tornarem correntistas do Banco, sendo que 43 dessas já abriram conta corrente.

Fechado em julho de 2007, o acordo entre o BB e a Fenacon viabilizou ainda o registro de pagamentos pelos contadores por meio do Gerenciador Financeiro do Banco do Brasil. Utilizando o canal de auto-atendimento pessoa jurídica na internet, o empresário contábil pode registrar os pagamentos de títulos, convênios, tributos, entre outros, em nome dos seus

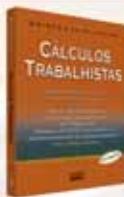
clientes, proporcionando maior agilidade e comodidade na prestação de seus serviços.

A partir de setembro, o convênio passou a oferecer mais um diferencial às empresas contábeis associadas ao Sistema Fenacon. Agora, os escritórios podem acolher de seus clientes proposta de empréstimo para contratação do BB Giro Décimo Terceiro Salário, linha de crédito do BB, que oferece capital de giro às empresas para o pagamento do 13º salário dos seus empregados.

O empréstimo é destinado às pessoas jurídicas dos ramos industrial, comercial e de prestação de serviços, de portes diversos, e possibilita o financiamento de até 100% do valor da folha de pagamento, adicionados os encargos sociais incidentes. ■

CAMPEÕES DE VENDA NO 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE DE GRAMADO

**editora
atlas**



CÁLCULOS TRABALHISTAS

Aristeu de Oliveira
364 páginas | R\$ 57,00

Ferramenta eficaz, de conteúdo prático, que esclarece dúvidas nos cálculos das áreas trabalhista e previdenciária. Traz exercícios práticos calculados e fundamentação legal de como e por que cada caso deve ser calculado, de pequenas, médias e grandes empresas. Traz ainda um roteiro caso a caso dos cálculos trabalhistas.



101 ESTRATÉGIAS DE MARKETING

PARA EMPRESAS DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS: Contabilidade e Auditoria • Advocacia • Consultoria
Troy Waugh
228 páginas | R\$ 48,00

Estratégias vivenciadas e know-how para dominar os três níveis da venda: desenvolvimento do relacionamento, processo de compra do cliente e processo de venda do profissional de serviços. Desenvolve profissionais que sabem vender os serviços de suas empresas.



PERÍCIA CONTÁBIL NOS

PROCESSOS CÍVEL E TRABALHISTA:
O Valor Informacional da Contabilidade para o Sistema Judiciário
Antonio de Deus F. Magalhães e
Irles Cristina Lunkes
216 páginas | R\$ 39,00

Abordagens focadas nos conceitos de perícia e nos ambientes onde é praticada. Orientação aos procedimentos que compõem os conteúdos doutrinários e os fundamentos processuais. Foco no modelo burocrático e nos casos selecionados para apoio.

Procure em sua livraria ou ligue para 0800 17 1944.
Você pode também comprar pelo Portal Atlas: www.EditoraAtlas.com.br

REGIÃO SUDESTE

Sescon-Rio de Janeiro

Sescon-RJ amplia sede

O Sescon Rio de Janeiro deu mais um passo rumo ao grande futuro. O presidente do Sescon-RJ, Lindberger Augusto da Luz, assinou a escritura de compra do sexto andar do edifício onde se localiza a sede



do sindicato. Com a compra, a sede da entidade passa a ter dois andares, o sexto e o sétimo, do edifício nº 120 da Av. Passos, Centro do Rio de Janeiro.

Com a ampliação da sede, o sindicato pretende instalar um Centro de Treinamento. O presidente Lindberger diz que a compra do imóvel é resultado natural do trabalho que a atual diretoria tem desenvolvido e que foi iniciado nas gestões anteriores. "É importante manter a direção de progresso que o Sescon-RJ vem trilhando nos últimos anos. A compra desse imóvel é mais uma demonstração de seriedade dessa entidade". ■

Presidente do Sescon-RJ e o presidente da CNC na assinatura da escritura de compra

Sescon-Minas Gerais

Sescon-MG cria Espaço do Empresário

Promover encontros com empresários e a diretoria do Sescon Minas Gerais para discutir ações e idéias que visem ao crescimento e ao fortalecimento das categorias representadas. Esse é o objetivo do *Espaço do Empresário*, criado em agosto deste ano pela Gestão 2008/2011.

Por meio de fóruns democráticos gratuitos realizados periodicamente, o sindicato traz para o dia-a-dia discussões jurídicas, contábeis ou outras que se-

jam do interesse dos participantes.

Para o presidente do sindicato, Luciano Alves de Almeida, a meta é ampliar cada vez mais o número de participantes, estimulando a troca de informações, de modo que todos participem. "Os fóruns se mostram como uma oportunidade para os empresários ampliarem o conhecimento e também para descobrirem formas de resolver os problemas em suas empresas", afirmou. ■

Sescon-Espírito Santo

Sescon-Espírito Santo lança informativo



Após 10 anos sem veículo de comunicação impresso, o Sescon Espírito Santo lança o *Informe Sescon/ES*. O informativo, que será bimestral, tem como principal objetivo servir como instrumento de contato entre a entidade e os profissionais da área.

Com a nova ferramenta será possível mostrar todos os trabalhos desenvolvidos em prol da classe, como eventos de capacitação para o desenvolvimento dos procedimentos contábeis e novidades do setor. ■

Informativo do Sescon
Espírito Santo

Sescon-São Paulo

Sescon-SP luta por melhoria no ambiente de negócios do país

O Sescon-SP, juntamente com o Fórum Permanente em Defesa do Empreendedor e outras entidades do setor produtivo do estado, organizou o *Mutirão da Legalidade*, reunindo milhares de lideranças representativas do empreendedorismo brasileiro, políticos, autoridades municipais, estaduais e federais em favor dos ajustes na Lei Geral.

Para o presidente do Sescon-SP, José Maria Chapina Alcazar, essa mobilização vem ao encontro das lutas da entidade em torno da simplificação e diminuição da carga tributária. "Queremos a legalidade dessa expressiva parcela de brasileiros, que hoje não tem acesso ao crédito, vive na clandestinidade e sem desfrutar de algum benefício", disse ele, referindo-se à criação da figura da Microempresa Individual, um dos pontos do projeto. Outra mudança muito esperada, segundo o empresário e líder setorial, é a transferência da tributação no Simples Nacional das empresas de serviços contábeis do Anexo V para o Anexo III, me-

nos oneroso. "Agora devemos pressionar para que os senadores aprovem o texto ainda neste ano, o que permitirá a vigência das mudanças já em 2009."

EESCON – Foi um grande sucesso a 21ª edição do Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (EESCON). Durante os três dias de realização, ocorreram palestras, debates e painéis que discutiram temas de interesse para o setor. ■



Chapina Alcazar discursando no Mutirão da Legalidade

REGIÃO SUL

Sescon-Blumenau

Evento discute certificação digital

O Sescon Blumenau promoveu mais uma edição do tradicional café-da-manhã para empresários contábeis de Blumenau e região. Durante o encontro, a entidade formalizou uma parceria com a AC Fenacon e empresas associadas, em que ficou estabelecido que escritórios contábeis que fizerem certificação digital serão remunerados. Leomir Minozzo, presidente do Sescon Blumenau, destacou a importância da proposta e lembrou que a certificação digi-

tal torna a prática de atividades pela internet mais segura.

O evento também contou com a presença do presidente do CRC-SC, Sérgio Faraco, que ministrou palestra sobre a responsabilidade civil do contador. Outra atração do encontro foi o diretor da QuickSoft, Ênio Lindner, que falou aos empresários sobre os benefícios da hospedagem de sistemas em Data Center para empresas de contabilidade, visando à redução de custos. ■

Sescon-Grande Florianópolis

Contabilizando com o Direito

O Sescon Grande Florianópolis, em parceria com o CRC-SC, iniciou em agosto a primeira turma do curso *Contabilizando com o Direito*. O projeto oferece aos profissionais da contabilidade conhecimentos práticos sobre seis ramos do Direito: Trabalhista, Previdenciário, Civil, Empresarial e Societário, Tributário e Constitucional.

"A procura foi surpreendente: o número máximo de 50 participantes foi alcançado nos primeiros dias de inscrição e há uma lista de espera com mais de 20 profissionais para a próxima turma", observa o presidente do Sescon Grande Florianópolis, Augusto Marquart Neto.

Para ele, o grande interesse revela que os profissionais estão conscientes da necessidade de se manter atualizados

em relação às constantes mudanças da legislação.

Idealizado pelo CRCSC, o *Contabilizando com o Direito* está sendo ministrado em mais cinco regiões do estado, por meio de parcerias firmadas com o Sescon Blumenau e Sindicorts locais. ■



O professor Marco Leite Garcia ministra a primeira aula do curso

Sescap-Paraná

Sescap Paraná completa 20 anos

Para celebrar os 20 anos de aniversário, o Sescap Paraná promoveu intensa programação no último dia 12. As comemorações tiveram início à tarde quando, no centro de Curitiba, foi servido um bolo de 20 metros à sociedade.



Foto: Divulgação

O doce tinha cerca de 400 quilos e sua cobertura era decorada com o nome dos 83 impostos, taxas e tributos brasileiros. "O corte do bolo tributário é uma forma de dizermos que o governo deveria fazer o mesmo com os tributos que arrecada dos contribuintes, dando uma contrapartida maior às empresas de serviço e à população, reduzindo a carga tributária, cortando impostos e distribuindo-os de forma justa", disse Mário Berti, presidente do Sescap-PR.

Durante a noite foi realizado um jantar comemorativo onde os empresários que mais se destacaram no setor de serviços receberam o troféu Gralha Azul. Ao todo, receberam a premiação 20 empresários do setor de serviços do estado do Paraná. ■

Presidente do Sescap Paraná, Mário Berti, corta bolo de comemoração

REGIÃO CENTRO-OESTE

Sescon-Mato Grosso do Sul

Sescon-MS trabalha pela desburocratização

O presidente do Sescon Mato Grosso do Sul e membros da diretoria participaram, nos meses de agosto e setembro, de cinco reuniões com técnicos da Receita Federal em Campo Grande (MS). O objetivo dos encontros é discutir a utilização do sistema de simplificação e sincronização de abertura de empresas, a Redesim, e a melhoria no atendimento aos empresários contábeis do estado.

"Estamos estudando um período de atendimento diferenciado aos empresários contábeis, a integração dos sites da Receita e do sindicato por meio de novos links, e, ainda, a possibilidade de a Receita Federal abrir aos empresários contábeis e funcionários um espaço para treinamentos sobre o preenchimento de formulários e guias da Receita Federal do Brasil", explicou Ângelo Alves, coordenador da Câmara Setorial do Sescon-MS. ■

Sindicato destaca benefícios da Certificação Digital

O presidente do Sescon Mato Grosso do Sul, Ruberlei Bulgarelli, com o apoio do Conselho Regio-

nal de Contabilidade (CRC/MS), realizou, nas cidades de Dourados e São Gabriel do Oeste, palestras sobre os benefícios da Certificação Digital.

De acordo com Bulgarelli, é muito importante que as informações sobre a Certificação Digital cheguem a todo o estado. "Já realizamos várias capacitações explicando os benefícios que o certificado atribui aos seus adeptos", completou. ■



Representantes do Sescon-MS e do CRC-MS

Sescon Amazonas realiza dois cursos por mês

O Sescon Amazonas realiza todos os meses em média dois cursos. No mês de setembro foi realizado o *Curso SEFIP 8.4/GRRF*, na sede da Caixa Econômica Federal, ministrado pelo funcionário da instituição Daniel Valente. O evento contou com um público de aproximadamente 35 pessoas. Está prevista a realização do curso sobre o Simples Nacional e suas atualizações. A palestra será ministrada pelo contador e consultor Paulo Euzébio da Silva Filho.

Além de realizar cursos, o sindicato se preocupa com a parte social. Nos eventos são coletados ali-

mentos não perecíveis para, posteriormente, serem doados a instituições de caridade. ■

Foto: Divulgação



Participantes dos cursos oferecidos pelo Sescon-AM

16º Festival da Primavera reúne 1400 pessoas

O Sescon-DF realiza todos os anos o Festival da Primavera, maior evento social da classe empresarial contábil do DF. No dia 20 de setembro a 16ª edição do evento reuniu cerca de 1.400 pessoas no SESC do Guará, cidade próxima ao Plano Piloto, região central de Brasília.

Além de empresários e colaboradores do setor, familiares e amigos, a festa reuniu autoridades e dirigentes de entidades parceiras, entre eles o Secretário de Ciência e Tecnologia do DF, Izalci Lucas, o Presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, do CRC-DF, Gerardo Gama e do Sindhobar, Clayton Machado. Presidentes do Sescon-DF de gestões passadas também compareceram à festa.

Os associados do sindicato e convidados do Festival da Primavera puderam desfrutar da estrutura completa do SESC durante todo o dia, além das várias opções de alimentação e entretenimento organizadas pela diretoria do Sescon-DF.

A presidente do Sescon-DF, Simone da Costa Fernandes, avaliou o 16º Festival da Primavera como

um dos melhores encontros sociais já realizados pelo setor empresarial no DF. "O Festival da Primavera já está consolidado no Distrito Federal como a maior festa de confraternização entre os empresários e colaboradores da nossa categoria. Por isso tentamos preservar ao máximo possível não só a qualidade dos serviços contratados, mas também a essência do evento, que é justamente a integração entre todos aqueles que contribuem para o crescimento e a sustentação do segundo setor da economia do DF", destacou. ■

Foto: Divulgação



O presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, reunido com participantes do evento

REGIÃO NORDESTE

Sescon-Rio Grande do Norte

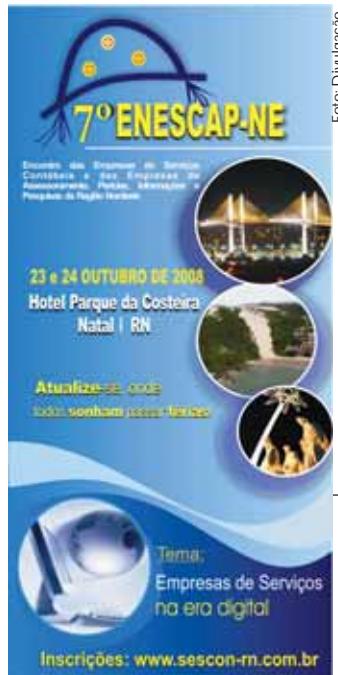
Sescon-RN promove 7º Enescap

Foto: Divulgação

O Sescon Rio Grande do Norte vai promover, nos dias 23 e 24 de outubro, no Hotel Parque da Costeira, a sétima edição do *Enescap – NE – Encontro das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas da Região Nordeste*.

Com o tema *Empresas de serviços na era digital*, o sindicato estima receber na Cidade do Sol cerca de 500 participantes, entre profissionais do meio contábil e das empresas de assessoramento, perícias, informações e pesquisas. ■

Folder de divulgação
do 7º Enescap

Sescap-Pernambuco

Campeonato de futebol do Sescap-PE

A quinta edição do campeonato de futebol do Sescap Pernambuco teve início no último dia 28 de setembro. Os participantes, que representam os escritórios de contabilidade associados ao sindicato, vêm “batalhando um bolão” de interação, dentro e fora de campo.

O evento, que é realizado em parceria com a Associação das Empresas de Serviços Contábeis

de Pernambuco (Aescon-PE), conta com a participação de oito equipes masculinas e quatro femininas.

Os vencedores serão conhecidos no próximo dia 23 de novembro, data da última partida do campeonato, que se encerrará com confraternização e entrega de prêmios. ■

Sescap-Bahia

Sped é tema de videoconferência

Com o objetivo de discutir os quatro subprojetos do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), foi realizada mais uma videoconferência no auditório do Instituto Anísio Teixeira (IAT), no dia 30 de julho. O encontro foi transmitido para 30 pólos de recepção em todo o estado.

Na avaliação do coordenador de educação da Universidade Coorporativa da Sefaz BA, Márcio Braga, a segunda videoconferência despertou interesse mai-

or do que a realizada em junho. Ele informou que, desta vez, foram novecentas pessoas inscritas, entre empresários do segmento contábil, contabilistas e servidores fazendários.

O presidente do Sescap BA, Dorywillians Azevedo também percebeu uma interação maior. “Houve mais perguntas dos contadores, o que demonstra que estão atentos e interessados em se adequar aos novos avanços tecnológicos”. ■

Sescap BA lança o Cartão do Associado

A partir de setembro, os associados do Sescap BA passam a contar com mais um serviço: o Cartão do Associado, disponível para retirada desde o início de setembro, na sede do Sescap BA, na avenida ACM, edifício Royal Trade, 2.573, 12º andar, sala 1208, no bairro da Cidadeba, em Salvador. Para os associados o cartão é sem custos.

Entre os benefícios e vantagens do novo serviço estão descontos que variam de 10 a 20 por cento em diversos estabelecimentos de Salvador, como óticas, academias, cursos, escolas de idiomas, floriculturas, perfumarias, entre outros. De acordo com o diretor administrativo do Sescap BA, André Martinez, o cartão do

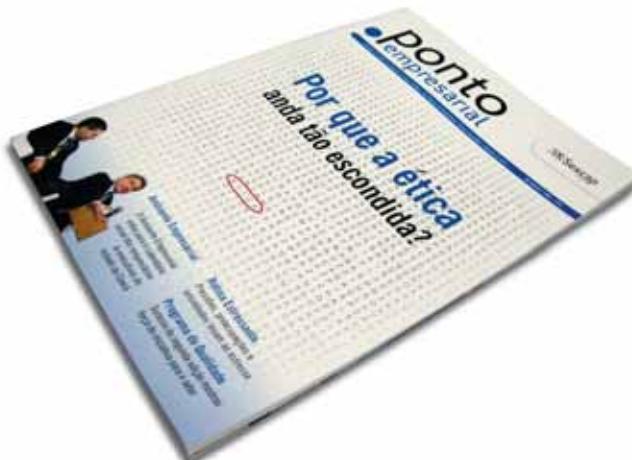


associado é mais uma forma encontrada pelo sindicato de reforçar a atenção aos associados, através de novas alternativas no marketing de relacionamento. ■

Sescap Ceará lança revista

O Sescap Ceará lançou no mês de agosto a revista *Ponto Empresarial*. A publicação reúne informação, prestação de contas e lazer de forma personalizada e selecionada. Além de trazer uma linha editorial ampla, a nova revista apresenta matérias sobre gestão da qualidade e saúde ao lado de notas sobre tecnologia, entrevistas e publicação de artigos. Destaque também para o balanço da atuação do Sescap-CE, que é apresentado de forma ilustrada e organizada.

A primeira edição, que já começou a ser distribuída, tem como destaques de capa a busca pela ética nacional, o sucesso do ambiente empresarial 2008, os perigos de uma rotina estressante e os comentários de Germano Rigotto sobre a Reforma Tributária. ■



SISTEMAS TOTALMENTE INTEGRADOS

**CONTABILIDADE
CÁLCULO DE TRIBUTOS
FOLHA DE PAGAMENTO
ESCRITA FISCAL
GERENCIADOR DE
ESCRITÓRIO**



Com o sistema MultiCopan, você terá o que há de mais prático e moderno para a contabilidade da sua empresa. São mais de 30 profissionais especializados, uma equipe de consultores à sua disposição, suporte técnico telefônico, atendimento personalizado tudo para resolver quaisquer dúvidas, receber sugestões, garantir qualidade e manter o sistema atualizado e modernizado.

SUporte Técnico Após Horário Comercial !!!

O suporte técnico da Copan atende até às 19:00hrs nos dias que você mais precisa, ou seja, no fechamento de folha de Pagamento

Solicite já um representante:
www.multicopan.com.br 0800.7702040

Sede: Rua Jarinu, 434 - Tatuapé - SP - (11) 6942.5999
* Sorocaba-SP * Campinas-SP * Praia Grande-SP
* Curitiba-PR * Espírito Santo-ES * Macapá-AP

Decifre o corporativês

Da Redação

Muito utilizado por uns, porém muito criticado por outros. Assim se dividem as opiniões sobre o chamado “corporativês”, nome popularizado para expressar termos dos ambientes de

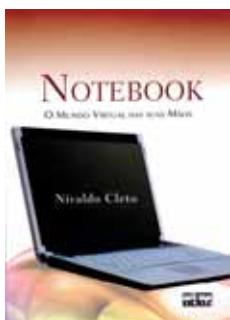
- **B2B:** sigla fonética de *business to business*. É o comércio eletrônico entre empresas. É um mercado sem a participação do consumidor.
- **B2C:** *business to customer*, a empresa que vende diretamente para o consumidor via internet.
- **Brainstorm:** literalmente, significa “tempestade cerebral”. É uma reunião para se fazer exatamente isso: trocar idéias.
- **Budget:** orçamento.
- **Buying in:** compra (de uma empresa, por exemplo).
- **Case:** caso; história; estojo; embalagem.
- **Cash:** dinheiro vivo.
- **Commodity:** produto primário, geralmente com grande participação no comércio internacional.
- **Corporate purpose:** objetivo da empresa.
- **Data-base marketing:** marketing baseado em banco de dados de nomes e pessoas, para quem você dirige mensagens de interesse de sua empresa.
- **Downsizing:** redução no número de funcionários da empresa.
- **E-commerce:** comércio eletrônico.
- **E-learning:** combinação entre ensino e tecnologia (internet) ou educação a distância.
- **Endomarketing:** é uma área diretamente ligada à comunicação interna, que alia técnicas de marketing a conceitos de recursos humanos.
- **Feedback:** retorno da informação ou do processo ao indivíduo a fim de que os procedimentos de trabalho sejam analisados e corrigidos.



negócios. Porém, o mais constrangedor é você estar presente em uma reunião e não compreender o real sentido dessas expressões. Selecioneamos algumas:

- **Feeling:** sentimento; percepção.
- **Follow-up:** dar prosseguimento a uma discussão ou debate, retomando temas para atingir soluções. Também pode significar revisão das tarefas que foram geradas após uma reunião ou auditoria, quando os prazos para realização se esgotaram.
- **Forecast:** previsão.
- **Headcount:** número de pessoas que trabalham em determinada equipe ou empresa.
- **Know-how:** experiência de cunho técnico para realizar algo.
- **Lato sensu:** amplo sentido; especialização de curso de pós-graduação.
- **Layout:** esboço da posição relativa das ilustrações, títulos e textos; disposição do espaço dentro do ponto-de-venda.
- **Mailing:** lista de nomes de possíveis clientes; cadastro de clientes.
- **Market share:** fatia de mercado.
- **Mark-up:** margem bruta ou processo de adicionar uma margem de resultados ao custo-base, na determinação do preço.
- **Outsourcing:** terceirização; está ligada à procura de “fontes” fora da organização ou país.
- **Player:** empresa que está desempenhando um papel qualquer em algum mercado ou negociação.
- **Sales manager:** gerente de vendas.
- **Spread:** taxa de risco.
- **Target:** alvo.
- **Trend:** tendência.
- **Turnover:** rotatividade de mão-de-obra.
- **Workshop:** oficina.

Sugestões pelo e-mail: comunica@fenacon.org.br



NOTEBOOK: O Mundo Virtual nas suas Mão

Autor: Nivaldo Cleto

Editora: Atlas

A revolução tecnológica que eclodiu com o terceiro milênio desafia a mais fértil imaginação. Do mais banal aspecto do nosso cotidiano a uma vital intervenção cirúrgica; da tarefa menos importante de um estagiário a uma solução complicada exigida de um grupo profissional sênior. Enfim, em todos os afazeres do homem atual, as novidades tecnológicas estão presentes, preenchendo nossas necessidades – algumas que nem conhecíamos – e facilitando-nos a vida.

Computador pessoal, notebook, palm top, discos de memória, telefone celular, GPS e essa infinidade de periféricos do ramo! Como se viveria nos dias de hoje sem isso tudo? Por outro lado, como viver com isso tudo, tirando o proveito que nos tem a oferecer? Ter o mundo virtual nas mãos é, metaforicamente, viajar com Nivaldo Cleto neste seu ágil livro, que dosa teoria e prática na medida certa, dá conta da primeira à última página de cada ponto da lição que planejou transmitir.

É um guia valioso, indispensável mesmo para quem tem no notebook e no PC instrumentos permanentes de trabalho e gosta de acompanhar os avanços do mundo virtual.

CHARGE



Ramon Rodrigues

SINDICATOS FILIADOS

SESCAP - ACRE

Presidente: José Mauricio Batista do Prado
End.: Rua Benjamin Constante nº 887 – Bairro: Centro Sl. 307/308
Ed. Abraão Cecury - CEP: 69.900-160 - Rio Branco/AC
Tel.: (68) 3222-8040 - scastagna@ibest.com.br
www.sescap-ac.org.br - Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: Milene Rocha da Silva
End.: Rua Dr. Luiz Pontes de Miranda, 42
Ed. Breda, 10º andar, Sl. 1001 e 1002 - Centro
CEP: 57020-902 - Maceió/AL - Tel.: (82)3223-6496
sescap.al@hotmail.com - Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: Márcio Lélio P. do Nascimento
End.: Rua Beira Rio, 248, Santa Inês
CEP: 68901-470 - Macapá/AP - Tel.: (96) 3225-7004/7003
sescap_ap@hotmail.com - www.sescapap.com.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON - AMAZONAS

Presidente: José Luiz Silva
End.: Rua Ramos Ferreira, 664 A, Centro - Próx. Praça da Saudade
CEP: 69010-120 - Manaus/AM - Tel.: (92) 3233-1803
sesconam@vivax.com.br - www.sesconam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP - BAHIA

Presidente: Dorywillians Botelho de Azevedo
End.: Av. Antônio Carlos Magalhães, 2.573, Sl. 1.205/6
Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas - CEP: 40289-900
Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-4082
sescapb@sescapbahia.org.br - www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIAXADA SANTISTA

Presidente: Ariovaldo Feliciano
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel.: (13) 3222-4839
sesconbs@sesconbs.org.br - www.sesconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: Leonir Antonio Minozzo
End.: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering, Shopping H, 4º andar, Sl. 403 a 405 - CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel.: (47) 3326-0236, sesconblumenau@sesconblumenau.org.br
www.sesconblumenau.org.br - Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON - CAMPINAS

Presidente: José Homero Adabo
End.: Av. Irmã Serafina, 863, 2º andar, Sl. 21/22, Ed. Sada Jorge, Centro - CEP: 13015-201 - Campinas/SP
Tel.: (19) 3239-1845 - sesconcampinas@uol.com.br
www.sesconcampinas.org.br - Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP - CAMPOS GERAIS

Presidente: Aguialdo Mocelin
End.: Rua XV de Novembro, 301, 6º andar, Sl. 67/68, Ed. Dr. Elysee - CEP: 84010-020 - Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3028-1096 - sesconpg@interponta.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ

Presidente: Cassius Regis Antunes Coelho
End.: Av. Washington Soares, 1.400, Sl. 401, Edson Queiroz - CEP: 60811-341 - Fortaleza/CE
Tel.: (85) 3273-5083 - sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br - Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: Simone da Costa Fernandes
End.: SHCS CR, Qd. 504, Bl. C, Subsolo, Lj. 60/64, Asa Sul, Entrada W2 - CEP: 70331-535 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sescondf@sescondf.org.br
www.sescondf.org.br - Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: Jacintinho Soella Ferrighetto
End.: Av. Princesa Isabel, 15, 11º andar - Ed. Martinho de Freitas - Sl. 1105/11 - Centro - CEP: 29010-361 - Vitória/ES
Tel.: (27) 3223-4936 - sescon@sescon-es.org.br
www.sescon-es.org.br - Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Augusto Marquart Neto
End.: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho, Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409 - sescon@sesconfloripa.org.br
www.sesconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: Edson Cândido Pinto
End.: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3091-5051
sescongoias@sescongoias.org.br - www.sescongoias.org.br
Cód. Sindical: 002.365.05474-3

SESCAP - LDA

Presidente: José Joaquim Martins Ribeiro
End.: Rua Senador Souza Naves, 289, Sobreloja, Ed. Euclides Machado - CEP: 86010-914 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br - Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCON - MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End.: Av. Jerônimo de Albuquerque, s/nº, Sl. 201, Retorno do Calhau, Casa do Trabalhador - CEP: 65074-220 São Luís/MA - Tel.: (98) 3236-1402
sescapma@sescapma.org.br - www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: Moacyr Rosa Coelho
End.: Rua Hollywood, 552, Jardim Califórnia, CEP: 78070-345 - Cuiabá/MT - Tel.: (65) 3634-8371
sesconmt@terra.com.br - www.sescon-mt.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Ruberlei Bulgarelli
End.: Rua Maracaju, 13, Sl. 01 (esquina com a Avenida Presidente Ernesto Geisel) - CEP: 79002-214 Campo Grande/MS - Tel.: (67) 3029-6094
sescomms@sescomms.org.br - www.sescomms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: Luciano Alves de Almeida
End.: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3273-7353
sescon@sescon-mg.com.br - www.sescon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: Paulo Otávio Bastos Baker
End.: Av. Presidente Vargas, 640, 5º andar, Sl. 01, Ed. Selecto, Campina - CEP: 66017-000 - Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558 - sesconpa@nautlius.com.br
www.sescon-pa.org.br - Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON - PARAÍBA

Presidente: José Roberto Gomes Cavalcanti
Av. Almirante Barroso, nº 1020 - Torre CEP: 58040-220 - João Pessoa/PB - Tel.: (83) 3048-4243
sescon.paraiba@gmail.com - www.fenacon.org.br/sescon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP - PARANÁ

Presidente: Mário Elmir Berti
End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar, Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br - Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP - PERNAMBUCO

Presidente: José Félix de Souza Júnior
End.: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar, Sls. 407/8, Boa Viagem - CEP: 51110-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324 - sescappe@sescappe.org.br
www.sescappe.org.br - Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON - PIAUÍ

Presidente: José Raulino Castelo Branco Filho
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - Sl. 102 Centro, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel.: (86) 3221-9557
sescon.pi@hotmail.com - www.sesconpi.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: Lindberger Augusto da Luz
End.: Av. Passos, 120, 7º andar, Centro CEP: 20051-040 - Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2233-8899
sesconrj@sescon-rj.org.br - www.sescon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Edson Oliveira da Silva
End.: Rua Romualdo Galvão, 986 - Lagoa Seca CEP 59056-100 - Natal/RN - Tel.: (84) 3201-0708
sescon@sescon-rn.com.br - www.sescon-rn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Luiz Carlos Bohn
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sescon-rs@sescon-rs.com.br - www.sescon-rs.com.br

SESCON - RONDÔNIA

Presidente: Ronaldo Marcelo Hella
End.: Rua Júlio de Castilho, nº 730, Olaria - CEP: 78902-300 Porto Velho/RO - Tel.: (69) 3223-7577 - sescap-ro@uol.com.br
www.sescap-ro.com.br - Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON - RORAIMA

Presidente: Auxiliadora Oliveira de Araújo
End.: Rua Coronel Mota, 1878 - Centro - CEP: 78.902.300 Boa Vista/RR - Tel.: (95) 3624-4588 - sesconrr@hotmail.com.br
www.sesconrr.org.br - Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: Elias Nicoletti Barth
End.: Av. Juscelino Kubitschek, 410, 3º andar, Bloco B, Sls. 306/308 - CEP: 89201-906 Joinville/SC - Tel.: (47) 3433-9849 - sesconsc@sesconsc.org.br
www.sesconsc.org.br - Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: José Maria Chapina Alcazar
End.: Av. Tiradentes, 960, Luz CEP: 01102-000 - São Paulo/SP - Tel.: (11) 3304-4400
sesconsp@sescon.org.br - www.sescon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE

Presidente: José Cícicinato Vieira Mello
End.: Rua Urquiza Leal, 15 A 1º Andar Bairro Salgado - Filho CEP 49020-490 - Aracaju/SE Tel.: (79) 3221-5058 - sescapse@infonet.com.br
www.sescon-se.org.br - Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: Marco Antonio Dal Pai
End.: Rua Italo Víctor Bersani, 1.134, Jardim América - CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS Tel.: (54) 3227-7831 - executivo@sesconxs.com.br
www.sesconxs.com.br - Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: Vera Lúcia Pires Nunes
End.: Rua Orozimbo Ribeiro, 14 - 2º andar, Centro - Barra Mansa/RJ - CEP: 27330-420 Tel.: (24) 3322-5627 - sesconsl@sesconsl.com.br
www.sesconsl.com.br - Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP - TOCANTINS

Presidente: Gilvane Ferreira da Silva
End.: Av. LO 03, Qd. 104 Sul, Lts. 01 a 10 Salas 262/263 - C. Comercial Wilson Vaz, Plano Diretor Sul, - Palmas/TO - CEP: 77020-028 Tel.: (63) 3215-2438 - sescapto@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON - TUPÃ

Presidente: José do Carmo Bastos
End.: Rua Carijós, 481, Centro - CEP: 17601-010 Tupã/SP - Tel.: (14) 3496-6820 - sescontupan@unisite.com.br
www.sescontupan.org.br - Cód. Sindical: 002.365.90844-0

**Empresário de serviços, entre em contato com seu sindicato por e-mail.
É mais rápido e econômico. Critique, reivindique, opine, faça sugestões aos seus dirigentes. Eles querem trabalhar por você, em defesa de sua empresa.**

Em um mercado onde a eficiência é um diferencial, coincidências não existem...

A maior empresa de software contábil do país*



A segunda maior empresa de software para automação comercial do país*

Entre as 50 melhores empresas do segmento TI e Telecom para se trabalhar do país**



Entre as 200 maiores empresas de TI do país***



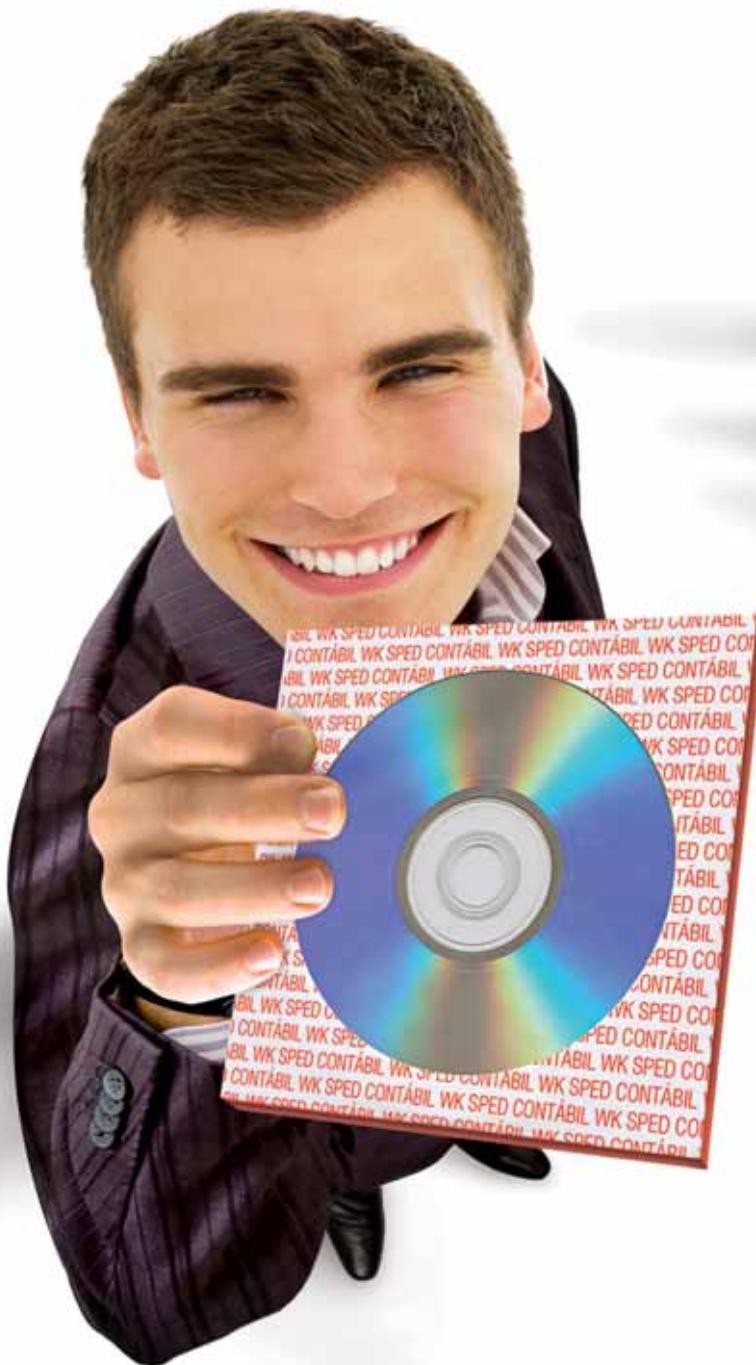
Entre em contato e veja porque o mercado tem reconhecido nossa empresa como sinônimo de eficiência e qualidade.

ALTERDATA
S O F T W A R E

www.alterdata.com.br
0800-704-1418



SUA EMPRESA ESTÁ PREPARADA PARA O SPED CONTÁBIL?



ESCALA: METRA

TODOS OS LIVROS EM UM ÚNICO ARQUIVO DIGITAL

DIÁRIO | RAZÃO | BALANÇETO | BALANÇO

DRE - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Sua empresa já pode atender as novas exigências legais do governo com total eficiência e segurança. O Sped Contábil da WK Sistemas é a solução completa para gerar todos os livros contábeis em formato digital. Se você possui um sistema que não oferece essa solução, chegou a hora de sua empresa mudar para a WK Sistemas. Consulte também informações sobre o Sped Fiscal e Nota Fiscal Eletrônica.



www.wk.com.br | 0800 47 3888